

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	11
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	12
Demonstração de Valor Adicionado	13
Comentário do Desempenho	14
Notas Explicativas	27
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	79

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	84
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	86

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.642.545
Preferenciais	7.642.545
Total	15.285.090
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	21/07/2014	Juros sobre Capital Próprio	06/08/2014	Ordinária		0,52418
Reunião do Conselho de Administração	21/07/2014	Juros sobre Capital Próprio	06/08/2014	Preferencial		0,57659
Reunião do Conselho de Administração	14/08/2014	Dividendo	01/09/2014	Ordinária		0,18069
Reunião do Conselho de Administração	14/08/2014	Dividendo	01/09/2014	Preferencial		0,19876

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	3.596.569	3.378.125
1.01	Ativo Circulante	2.449.090	2.294.349
1.01.01	Disponibilidades	86.428	125.230
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	569.540	475.889
1.01.02.01	Aplicação no Mercado Aberto	368.000	245.002
1.01.02.02	Aplicação em Depósitos Interfinanceiros	201.540	230.887
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	567.450	539.570
1.01.03.01	Carteira Própria	551.445	491.881
1.01.03.02	Vinculados à Prestação de Garantias	165	153
1.01.03.03	Vinculados a Compromissos de Recompra	15.840	25.202
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	0	22.334
1.01.04	Relações Interfinanceiras	399.257	378.588
1.01.04.01	Pagamento e Recebimento a Liquidar	19.360	1.556
1.01.04.02	Créditos Vinculados	377.205	373.987
1.01.04.03	Correspondentes no País	2.692	3.045
1.01.06	Operações de Crédito	811.621	754.146
1.01.06.01	Operações de Crédito	829.474	777.310
1.01.06.02	Provisão para Oper.de Crédito de Liquidação Duvidosa	-17.853	-23.164
1.01.08	Outros Créditos	11.515	19.496
1.01.08.01	Rendas a Receber	1.498	2.915
1.01.08.02	Diversos	10.017	16.581
1.01.09	Outros Valores e Bens	3.279	1.430
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	1.098	1.059
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	2.181	371
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.064.913	995.490
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	98.096	77.022
1.02.02.01	Carteira Própria	71.288	77.022
1.02.02.03	Vinculados ao Banco Central	26.808	0
1.02.03	Relações Interfinanceiras	18.999	18.474
1.02.03.01	Créditos Vinculados	18.999	18.474
1.02.05	Operações de Crédito	812.604	783.662
1.02.05.01	Operações de Crédito	855.028	808.861
1.02.05.02	Provisão p/Oper.de Crédito de Liquidação Duvidosa	-42.424	-25.199
1.02.07	Outros Créditos	134.619	115.971
1.02.07.01	Diversos	134.619	115.971
1.02.08	Outros Valores e Bens	595	361
1.03	Ativo Permanente	82.566	88.286
1.03.01	Investimentos	353	882
1.03.01.04	Outros Investimentos	801	1.330
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-448	-448
1.03.02	Imobilizado de Uso	56.539	59.612
1.03.02.01	Imóveis de Uso	42.441	20.655
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	87.610	91.801
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-73.512	-52.844
1.03.04	Intangível	25.674	27.792

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	48.097	45.937
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-22.423	-18.145
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	28.595	28.627
1.03.05.02	Amortização Acumulada	-28.595	-28.627

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	3.596.569	3.378.125
2.01	Passivo Circulante	2.475.943	2.281.662
2.01.01	Depósitos	2.168.502	2.026.579
2.01.01.01	Depósitos à Vista	524.182	584.742
2.01.01.02	Depósito de Poupança	1.050.593	954.734
2.01.01.03	Depósito à Prazo	494.047	414.170
2.01.01.04	Depósito Interfinanceiros	99.680	72.933
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	0	13.904
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	142.197	131.975
2.01.04	Relações Interfinanceiras	35.545	1.523
2.01.05	Relações Interdependências	2.976	1.127
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	20.699	20.661
2.01.09	Outras Obrigações	106.024	85.893
2.01.09.01	Cobrança Arrec. de Trib.e Assemelhados	14.749	1.803
2.01.09.02	Fiscais e Previdenciárias	46.545	40.962
2.01.09.03	Negociação e Intermediação de Valores	25	22
2.01.09.04	Diversas	41.937	34.567
2.01.09.05	Sociais e Estatutárias	2.768	8.539
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	825.195	816.966
2.02.01	Depósitos	544.013	546.853
2.02.01.01	Depósitos à Prazo	544.013	546.853
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	15.757	11.423
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	61.583	63.842
2.02.09	Outras Obrigações	203.842	194.848
2.02.09.01	Diversas	29.501	29.608
2.02.09.02	Fiscais e Previdenciárias	17.467	16.608
2.02.09.03	Dívidas Subordinadas	156.874	148.632
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	68	12
2.05	Patrimônio Líquido	295.363	279.485
2.05.01	Capital Social Realizado	232.000	160.000
2.05.01.01	Capital	232.000	160.000
2.05.04	Reservas de Lucro	46.591	119.485
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	16.772	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	131.723	383.955	115.582	348.062
3.01.01	Operações de Crédito	93.867	271.508	89.520	285.670
3.01.02	Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	33.205	99.041	22.266	52.390
3.01.03	Aplicações Compulsórias	4.651	13.406	3.796	10.002
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-69.995	-193.058	-51.160	-141.490
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-56.376	-163.737	-43.709	-111.610
3.02.02	Operações, Empréstimos, Cessões e Repasses	-1.219	-3.685	-1.309	-4.530
3.02.03	Provisões para Operações de Crédito	-12.400	-25.636	-6.142	-25.350
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	61.728	190.897	64.422	206.572
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-53.012	-141.253	-41.132	-121.054
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	17.180	50.170	16.233	52.778
3.04.02	Despesas de Pessoal	-33.090	-98.305	-30.930	-94.769
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-23.638	-67.015	-20.964	-63.160
3.04.03.01	Despesa de água, Energia e Gás	-833	-2.550	-722	-2.362
3.04.03.02	Despesa de Aluguel	-602	-1.801	-570	-1.744
3.04.03.03	Despesa de Comunicação	-2.138	-6.008	-1.860	-5.497
3.04.03.04	Despesa de Manutenção e Conservação de Bens	-1.120	-3.316	-1.020	-2.799
3.04.03.05	Despesa de Material	-423	-1.217	-582	-1.543
3.04.03.06	Despesa de Processamento de Dados	-2.984	-7.744	-2.394	-6.638
3.04.03.07	Despesa de Promoções e Relações Públicas	-334	-1.019	-90	-806
3.04.03.08	Despesa de Propaganda e Publicidade	-415	-1.642	-538	-1.484
3.04.03.09	Despesa de Publicações	-146	-537	-383	-909
3.04.03.10	Despesa de Seguros	-1	-3	-1	-3
3.04.03.11	Despesa de Serviço Financeiros	-1.293	-3.560	-1.179	-3.445
3.04.03.12	Despesa de Serviço de Terceiros	-2.143	-6.730	-2.102	-5.821
3.04.03.13	Despesa de Serviço de Vigilância e Segurança	-2.416	-5.555	-1.508	-4.447
3.04.03.14	Despesa de Serviço de Terceiro Especializado	-2.898	-7.336	-2.195	-5.621

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.04.03.15	Despesa de Transporte	-1.191	-3.582	-1.266	-3.788
3.04.03.16	Despesa de Condominio	-144	-422	-129	-414
3.04.03.17	Despesa de Contribuição de Entidades Associadas	-151	-407	-108	-328
3.04.03.18	Despesa de Amortização	-1.444	-4.246	-1.558	-3.923
3.04.03.19	Despesa de Depreciação	-2.354	-7.350	-2.184	-6.385
3.04.03.20	Despesa Outras	-608	-1.990	-575	-5.203
3.04.04	Despesas Tributárias	-14.526	-25.472	-5.341	-17.516
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	2.926	5.180	175	2.535
3.04.05.01	Recuperação de Encargos e Despesas	81	278	56	227
3.04.05.02	Reversão de Provisão Operacionais	36	815	6	295
3.04.05.03	Outras	3.858	4.616	115	2.932
3.04.05.04	Rendas de Créditos Específicos	0	0	0	14
3.04.05.05	Resultado em Participação em Colig. e Controladas	-1.049	-529	-2	-933
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-1.864	-5.811	-305	-922
3.04.06.02	Outras	-1.813	-5.563	-257	-753
3.04.06.03	Despesa de Descontos Concedidos de Renegociação	-51	-248	-48	-169
3.05	Resultado Operacional	8.716	49.644	23.290	85.518
3.06	Resultado Não Operacional	307	36	-41	-481
3.06.01	Receitas	1.012	3.061	756	2.078
3.06.02	Despesas	-705	-3.025	-797	-2.559
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	9.023	49.680	23.249	85.037
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-3.268	-18.456	-7.244	-32.843
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-4.467	-14.857	-3.118	-22.127
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-2.792	-9.218	-1.921	-13.614
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	3.991	5.619	-2.205	2.898
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-1.870	-5.214	-1.494	-5.123
3.10.01	Participações	0	0	-1.494	-5.123

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	3.885	26.010	14.511	47.071
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,25417	1,7	1,37649	4,46509

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	3.885	26.010	14.511	47.071
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.885	26.010	14.511	47.071

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	75.177	385.387
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	56.234	85.555
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	26.010	47.071
6.01.01.02	Despesas de Depreciação e Amortização	11.596	10.308
6.01.01.04	Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	56	49
6.01.01.05	Ativo Fiscal Diferido	-5.619	-2.899
6.01.01.08	Provisão p/Créditos Vinculados - FCVS	447	416
6.01.01.09	Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa	25.636	25.350
6.01.01.10	Ajuste de Prov.p/Passivos Trabalistas, Cíveis e Fiscais	3.609	7.075
6.01.01.11	Resultado de Participação em Controladas	529	933
6.01.01.14	Perda de Capital	937	185
6.01.01.15	Reversão de Outras Provisões Operacionais	-4.637	-2.933
6.01.01.16	juros sobre Capital Próprio	-2.330	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	24.928	303.511
6.01.02.01	Aplicação Interfinanceiras em Liquidez	24.585	-76.158
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	-48.954	40.257
6.01.02.03	Relações Interfinanceiras. e Interdependências	14.230	6.492
6.01.02.04	Operações de Crédito	-112.053	-45.312
6.01.02.05	Depósitos	139.083	380.481
6.01.02.06	Captação no Mercado Aberto	-9.570	6.176
6.01.02.07	Obrigações por Empréstimos e Repasses	-2.221	-10.263
6.01.02.08	Outras Obrigações	21.911	1.184
6.01.02.09	Outros Valores e Bens	-2.083	654
6.01.03	Outros	-5.985	-3.679
6.01.03.01	Outros Créditos	-5.985	-3.679
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.406	-23.274
6.02.01	Inversões em Imobilizado de Uso	-4.313	-7.737
6.02.04	Alienação de Imobilizado de Uso	36	19
6.02.06	Aplicações do Intangível	-2.129	-15.556
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	10.662	51.559
6.03.02	Dividendos	0	-20.898
6.03.03	Dividendos Intermediários	-2.000	-1.909
6.03.05	Dividas Subordinadas	8.242	51.540
6.03.06	Juros sobre o Capital Próprio	-5.802	-5.823
6.03.07	Recursos de Letras Imobiliárias	10.222	28.649
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	79.433	413.672
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	400.378	124.178
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	479.811	537.850

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	160.000	0	0	119.485	0	0	279.485
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	160.000	0	0	119.485	0	0	279.485
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	26.010	0	26.010
5.05	Destinações	72.000	0	0	-72.894	-9.238	0	-10.132
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-2.000	0	0	-2.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-8.132	0	-8.132
5.05.03	Outras Destinações	72.000	0	0	-70.894	-1.106	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	1.106	-1.106	0	0
5.05.03.02	Aumento de Capital	72.000	0	0	-72.000	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	232.000	0	0	46.591	16.772	0	295.363

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	160.000	0	0	97.807	0	0	257.807
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	160.000	0	0	97.807	0	0	257.807
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	47.071	0	47.071
5.05	Destinações	0	0	0	-21.178	-10.413	0	-31.591
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-1.909	0	0	-1.909
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-8.784	0	-8.784
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	-19.269	-1.629	0	-20.898
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	1.629	-1.629	0	0
5.05.03.02	Dividendos	0	0	0	-20.898	0	0	-20.898
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	160.000	0	0	76.629	36.658	0	273.287

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	434.023	378.037
7.01.01	Intermediação Financeira	383.955	348.076
7.01.02	Prestação de Serviços	50.170	52.778
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-25.350
7.01.04	Outras	-102	2.533
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-193.058	-116.140
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-53.131	-48.090
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-46.437	-41.787
7.03.02	Serviços de Terceiros	-6.730	-5.822
7.03.04	Outros	36	-481
7.03.04.01	Resultado Não Operacional	36	-481
7.04	Valor Adicionado Bruto	187.834	213.807
7.05	Retenções	-11.596	-10.308
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.596	-10.308
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	176.238	203.499
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-529	-933
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-529	-933
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	175.709	202.566
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	175.709	202.566
7.09.01	Pessoal	103.519	99.892
7.09.01.01	Remuneração Direta	61.440	60.748
7.09.01.02	Benefícios	12.539	11.653
7.09.01.03	F.G.T.S.	4.795	4.413
7.09.01.04	Outros	24.745	23.078
7.09.01.04.01	Previdência Privada	3.266	3.009
7.09.01.04.02	Encargos Previdenciários	16.265	14.946
7.09.01.04.03	Participação nos Resultados	5.214	5.123
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	43.928	50.359
7.09.02.01	Federais	39.559	46.074
7.09.02.02	Estaduais	66	63
7.09.02.03	Municipais	4.303	4.222
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.252	5.244
7.09.03.01	Aluguéis	1.802	1.744
7.09.03.02	Outras	450	3.500
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	26.010	47.071
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	8.132	8.784
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	17.878	38.287

Comentário do Desempenho



Banese
do seu jeito

RELATÓRIO DE DESEMPENHO

3º TRIMESTRE 2014

Comentário do Desempenho

A P R E S E N T A Ç ã O

Esta publicação destina-se a apresentar o desempenho evolutivo do Banco do Estado de Sergipe, com enfoque nos eventos que exerceram influências relevantes nos negócios da empresa durante o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2014. Os aspectos empresariais abordados referem-se ao mercado de atuação, ao comportamento das vendas, aos investimentos em recursos humanos, à pesquisa e desenvolvimento de produtos, às reformulações administrativas, distribuição de direitos e valor patrimonial das ações.

Comentário do Desempenho

Mercado de Atuação

O BACEN avaliou que o risco de liquidez no sistema bancário brasileiro continua baixo, mesmo com o aumento da movimentação de alocação de recursos para crédito. As previsões apontam para um pequeno aumento no risco de crédito devido a um menor ritmo de crescimento das carteiras causado pelo aumento dos juros, aumento da inadimplência e redução do índice de cobertura. A queda na margem líquida do crédito foi compensada pelo avanço no retorno sobre o patrimônio líquido (RSPL). A solvência apresentou estabilidade e elevação no patamar, e os índices de capitalização continuam em níveis superiores aos do regulatório. Em relação a simulações de estresse, o sistema bancário mostrou-se com capacidade de suportar efeitos de choques que decorrem de cenários de macroeconômicos adversos.

O ritmo de atividade na região Nordeste acelerou nos últimos meses, favorecido principalmente pelo crescimento expressivo da safra dos principais produtos agrícolas da região. As perspectivas para os próximos trimestres, entretanto, são de moderação da atividade, em cenário de arrefecimento das vendas varejistas, da indústria e das contratações no mercado de trabalho. A região apresentou crescimento no saldo das operações de crédito para pessoas físicas e jurídicas, com destaque para a expansão nas modalidades de crédito consignado PF, empréstimos habitacionais e financiamento a veículos. Em relação ao saldo de empregos formais, todas as regiões do Brasil registraram saldo positivo, contudo, a região Nordeste registrou o menor número de novos postos de trabalho.

Em Sergipe, o Produto Interno Bruto tem acompanhado a evolução do PIB no Brasil, sendo que o estado possui o melhor PIB per capita da região Nordeste. A balança comercial continua registrando déficit, porém inferior ao registrado no mesmo período do ano passado. O estado continua registrando crescimento na produção de petróleo e gás natural, com destaque para o município de Carmópolis com o maior número de poços do Brasil, segundo último dado da Agência Nacional de Petróleo – ANP. O fortalecimento da economia sergipana pode ainda ser analisada pelo crescimento da receita nominal de serviços e das vendas no comércio varejista neste ano. Contribuir para o desenvolvimento econômico e a elevar o nível de emprego e renda são alguns dos principais objetivos do Governo atual. Recentemente, algumas medidas importantes consubstanciam essa afirmação: a concessão de incentivos a novos empreendimentos industriais que se instalam no Estado, o novo sublimite do Simples Nacional, o incentivo à instalação de centros de distribuição, benefício fiscal para locadoras de veículos, incentivo ao comércio atacadista, isenção tributária no acesso à Internet para o Programa Internet Popular e isenção de ICMS nas compras governamentais.

Comentário do Desempenho

Comportamento dos Negócios

1. Ativos Totais

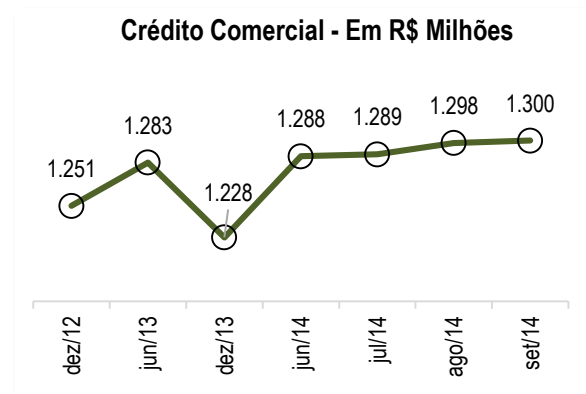
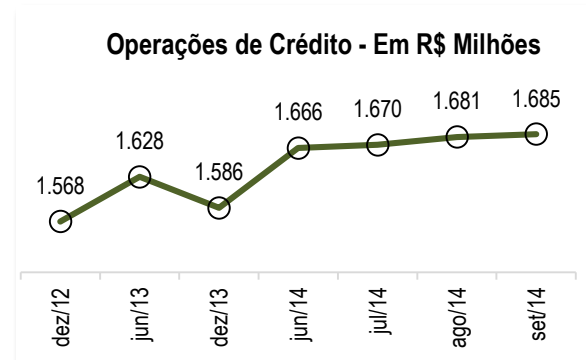
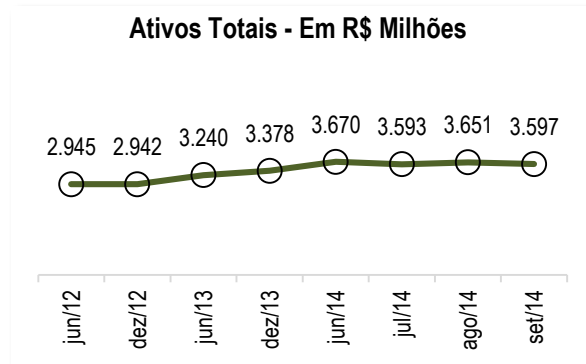
O Banese registrou decremento de 2% em sua base de ativos, passando de R\$ 3.670 milhões em junho de 2014 para R\$ 3.597 milhões em setembro de 2014, alcançando o desempenho de 95% do volume projetado para o período.

As operações de crédito permanecem como principal ativo, representando 47% do total, seguido das aplicações financeiras, respondendo por 34% do total dos ativos.

Empréstimos e Financiamentos

O volume de operações de crédito do Banese alcançou R\$ 1.685 milhões em setembro de 2014, não mostrando alteração percentual significativa em relação a junho de 2014 (R\$ 1.666 milhões), com crescimento de R\$ 19 milhões no período.

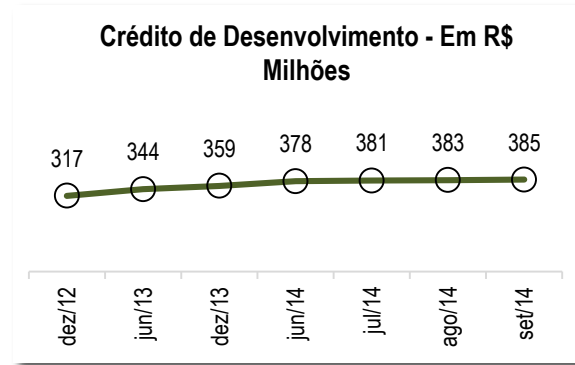
A carteira comercial, constituída pelas linhas de créditos rotativos e parcelados a pessoas físicas e jurídicas, apresentou saldo de R\$ 1.300 milhões ao final de setembro de 2014, superior em R\$ 12 milhões, ainda compondo os mesmos 77% do volume total de créditos apresentados ao final do trimestre encerrado em junho/14. O estoque de provisões para perdas com operações de créditos alcançou R\$ 60,3 milhões em setembro de 2014, equivalente a 3,6% do total da carteira de crédito consolidada, percentual abaixo da média do Sistema Financeiro Nacional¹ (4,9%).



¹ Fonte: BCB – SGS – Sistema Gerenciador de Séries Temporais

Comentário do Desempenho

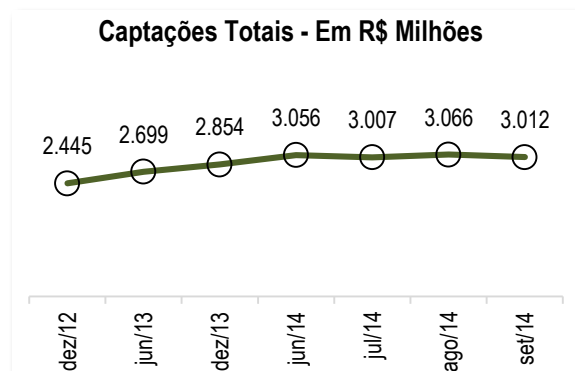
A Carteira de Desenvolvimento finalizou o mês de setembro de 2014, com o volume de R\$ 385 milhões, alta de 2% na comparação com junho de 2014. Foram destinadas ao setor imobiliário 65% do total desta carteira, ao setor rural 21%, e industrial 14%.



2. Recursos

1.1 Recursos de Terceiros

Os recursos captados constituídos por depósitos, recursos em letras e dívida subordinada somaram R\$ 3.012 milhões em setembro de 2014, ficando 1,5% abaixo do valor de junho 2014, movimento explicado principalmente pela redução dos depósitos à vista para pessoa física.

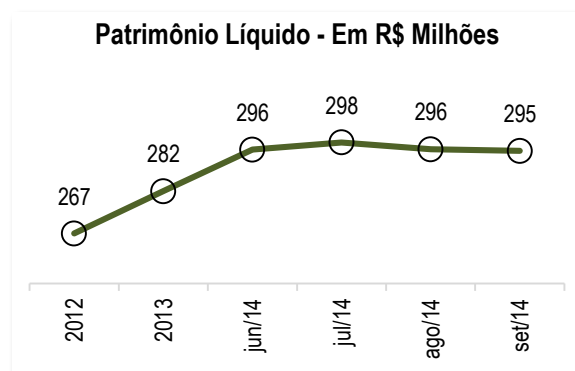


Os depósitos do Governo Estadual continuam sofrendo redução, tanto nos depósitos à vista, que registraram saldo de R\$ 28,4 milhões no mês de setembro 2014 (queda de 65,7% em relação aos R\$ 82,8 milhões registrados no mês de junho 2014), quanto nos depósitos a prazo que registraram saldo R\$ 83,6 milhões no mês de setembro 2014 (queda de 54,3% em relação aos R\$ 183,0 milhões registrados no mês de junho 2014).

Seguindo a trajetória ascendente do 1º semestre de 2014, os depósitos de poupança somaram R\$ 1.050,6 milhões ao final de setembro de 2014 e apresentaram crescimento de 3,6% em relação a junho de 2014. O resultado do período reflete a preferência dos poupadores pelo produto, apesar da mudança na regra de remuneração e das oscilações da Taxa Selic.

1.2 Recursos Próprios

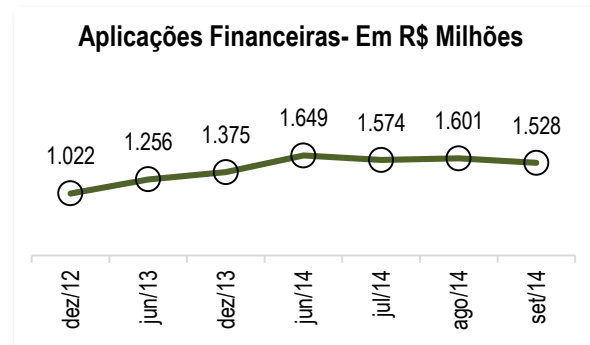
O Patrimônio Líquido do Banese totalizou R\$ 295,4 milhões em setembro de 2014, registrando um decréscimo de 0,1% na comparação com o saldo de R\$ 295,8 milhões registrado em junho de 2014, alcançando 103% da meta estabelecida para o período. A rentabilidade anualizada sobre o Patrimônio Líquido médio atingiu 13% em setembro/2014.



Comentário do Desempenho

3. Aplicações Financeiras

As Aplicações Financeiras, que incluem as aplicações interfinanceiras de liquidez, os títulos e valores mobiliários, as reservas compulsórias em espécie e os depósitos compulsórios de poupança totalizaram R\$ 1.528 milhões ao final de setembro de 2014, saldo inferior em 7% quando comparado a junho/14.



A rentabilidade da carteira de investimentos alcançou o patamar de 102,69% do CDI.

4. Resultado Econômico-financeiro

O Resultado Líquido do 3º Trimestre de 2014 atingiu o montante de R\$ 3,9 milhões, inferior 63,7% quando comparado ao resultado apurado no 2º T14 (R\$ 10,7 milhões). Considerando o acumulado dos últimos nove meses de 2014, o resultado ficou em R\$ 26,0 milhões, 44,7% inferior ao mesmo período do ano anterior (R\$ 47,1 milhões).

A Receita Total alcançou um volume de R\$ 162,2 milhões no 3º T14, superior 6,7% em relação ao 2º T14. De Jan a Set/14, o acumulado registrou um volume de R\$ 462,3 milhões, 6,6% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior.

As Despesas realizadas no 3º T14 registraram acréscimo de 11,8%, quando comparado ao mesmo período de 2013, alcançando o volume de R\$ 160,6 milhões. De Jan a Set/14, o acumulado registrou um volume de R\$ 444,4 milhões, 12,4% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior.

Os resultados apresentados no trimestre comentado refletem em especial, o crescimento das despesas, principalmente em virtude da maior necessidade de provisionamento para perdas em operações de crédito.

Os volumes de operações de crédito obtiveram crescimento e a captação global alcançou bons resultados, tendo por consequência, influenciado no crescimento das receitas com aplicações financeiras.

O Banese continua buscando soluções mercadológicas e administrativas para manter-se no mercado, alinhado ao planejamento empresarial estabelecido para o exercício.

Comentário do Desempenho

5. Índices Financeiros

Índices Financeiros - %	Set/14	Ago/14	Jul/14	Jun/14	Mai/14	Abr/14	Mar/14	Fev/14	Jan/14
Retorno sobre Ativos - ROAA1	1,0%	1,2%	1,3%	1,4%	1,4%	1,3%	1,4%	1,6%	1,6%
Retorno sobre PL - ROAE1	13,0%	14,9%	16,7%	17,0%	17,1%	16,7%	17,1%	19,4%	20,2%
Índice de Eficiência	88,5%	64,7%	66,1%	66,1%	64,2%	72,1%	67,2%	64,9%	68,1%
Índice de Inadimplência	0,4%	0,5%	0,6%	0,5%	0,6%	0,7%	0,6%	0,6%	0,6%
Nível de Provisionamento	3,6%	3,3%	3,3%	3,2%	3,1%	3,0%	2,9%	2,9%	2,9%
Índice de Cobertura	29,8%	28,7%	32,6%	28,8%	32,6%	31,2%	29,1%	29,5%	31,2%

Cartão de Crédito Banese Card

O Banco do Estado de Sergipe – Banese, seguindo a sua estratégia de ampliação dos negócios, vem expandindo sua participação além das fronteiras do Estado através do Cartão Banese Card, notadamente nos mercados de Alagoas, Bahia e Paraíba, onde atua não somente com o cartão de crédito, mas também com o correspondente bancário.

Através do relacionamento cada vez mais próximo com seus clientes, o Banese Card alcançou, ao final do 3º trimestre de 2014, a marca de 813 mil cartões emitidos, com 84% de ativação dos plásticos – aqueles que se encontram aptos para a realização de compras. Comparando-se o total de clientes, auferiu-se um crescimento de 2% em relação ao trimestre anterior, favorecido pela entrada de novos consumidores advindos das classes de menor renda e a massificação do meio de pagamento cartão nos diversos segmentos de mercado.

Como reflexo direto desse aumento, o cartão de crédito Banese Card obteve um faturamento de R\$ 304 milhões no 3ºT2014, com ticket médio no valor de R\$ 128,67, superior em 3% ante R\$ 125,10 registrado ao final de junho de 2014.

Cresce também o número de lojistas credenciados ao Banese Card, totalizando 34.295 ao final do 3ºT2014, com variação de 4% em relação ao total registrado em jun/2014, apurando-se 3,5 milhões de transações, o que reforça o alto potencial de aceitação do cartão de crédito não somente pelos clientes, como também pelos lojistas.

O Banese Card também disponibiliza soluções financeiras aos clientes enquanto Correspondentes no País, através das 59 Lojas Seac que se encontram instaladas em Sergipe e outros estados do nordeste, atuando na prestação dos seguintes serviços:

Comentário do Desempenho

- Recebimento de propostas de adesão ao cartão Banese Card;
- Recebimento de propostas de Microcrédito;
- Recebimento de propostas de abertura de contas;
- Realização de saques e consultas de saldos bancários;
- Pagamento de títulos, DUA/Detran, água, energia, telefone, guias de recolhimento, demais taxas e tributos.

Banese Corretora de Seguros

A Banese Administradora e Corretora de Seguros atua na prestação de serviços de assessoria e orientação técnica na contratação de benefícios e seguros. Oferece soluções diferenciadas do ramo segurador, adequadas às necessidades dos clientes, com maior agilidade e custos competitivos, através de parcerias com as maiores seguradoras do país. Entre seus produtos, destacam-se os seguros: Vida, Vida Prestamista, Automóvel, Residencial, Condomínios, Garantia, Empresarial, entre outros.

A Corretora possui uma equipe de atendimento disponível em todos os canais de atendimento do Banese, visando a auxiliar na prospecção e contratação de seguros nos diversos ramos, como também oferecendo consultoria técnica junto aos segurados, de maneira a garantir aquisição de serviços adequados ao perfil de risco de cada cliente.

Neste trimestre, ocorreu um leve declínio do Market Share da coligada, que passou de 14% para 12,65% no mercado de seguros sergipano. Não obstante, a Banese Corretora negociou neste período um volume de R\$ 12 milhões em prêmios de seguros e obteve uma receita operacional de R\$ 3,1 milhões.

Reformulações Administrativas

Considerando a necessidade de adequar a Estrutura Organizacional às atuais necessidades da empresa, a alta administração do Banese realizou as seguintes mudanças administrativas neste trimestre:

1. Modificações nas atribuições da Área de Marketing, que passou a se chamar Área de Canais e Marketing e terá atuação mais focada no marketing institucional, social e promocional do Banco, no relacionamento com os clientes, nos canais de atendimento e no relacionamento com o setor público;
2. Criação da Área de Inteligência Estratégica e Competitiva, com ampliação da equipe, aquisição de pessoas capacitadas para um acompanhamento mais criterioso das ações e projetos estratégicos e realização de estudos/pesquisas para iniciar o desenvolvimento da inteligência competitiva no Banco;

Comentário do Desempenho

3. Divisão da área de logística, com a criação da Área de Gestão Patrimonial para exercer atividades relacionadas à aquisição de bens patrimoniais, alocação de imóveis, comunicação, instalação de caixas eletrônicos e suprimento de estoque, entre outras; e a
4. Criação da Área de Serviços Gerais e Manutenção, que terá como principal atribuição o gerenciamento da política de manutenção de bens patrimoniais, transportes, limpeza e manutenção preventiva e corretiva na empresa;

Todas essas ações tiveram como objetivo promover maior agilidade, qualidade e organização das atividades exercidas pelas respectivas áreas.

Em relação aos projetos em andamento, neste trimestre, a empresa empreendeu esforços para agilizar a implementação de um Novo Modelo de Negócios nas Agências. As ações em andamento contemplam melhorias na gestão de atendimento, incluindo triagem e suporte, reforma e construção de novas agências, reposicionamento dos correspondentes no país, construção e melhorias nas lojas SEAC, implantação de quiosques com mesma identidade visual do novo modelo de agências e reposicionamento do produto de consórcios do Banco (parceria: Mapfre) oferecendo comodidade, preço e rentabilidade como proposta de valor para os clientes. Todas as novas estruturas estarão mais focadas nas vendas e na assessoria financeira de clientes de alta renda.

Cartão de Crédito Banese Card

Na SEAC, empresa que administra o cartão de crédito do Banese, não ocorreram alterações de natureza administrativa no trimestre, mantendo-se inalteradas as modificações ocorridas no mês de Maio/2014.

No que se refere aos projetos em andamento foram iniciadas as atividades de atualização do Banco de Dados, recategorização de riscos, atualização do converge (ferramenta para digitalização) e o projeto Login do “cliente puro”, nos canais de autoatendimento.

A conclusão dos projetos de Terceirização de Cobrança, implantação do Sistema Gestor Jurídico e a campanha “Banese Card quem usa se dá bem” marcaram o trimestre e são considerados muito importantes para o crescimento da empresa este ano.

Comentário do Desempenho

Recursos Humanos

Seguindo sua Política de Gestão de Pessoas, o Banese investe continuamente no seu corpo funcional e na formação profissional de seus empregados. Dentre as ações de maior relevância pertinentes à Recursos Humanos, neste trimestre, destacam-se:

- ✓ Novos empregados: o banco contratou 38 novos empregados para atender as necessidades das unidades de negócio e das áreas do centro administrativo, dos quais 24 foram para o Cargo de Técnico Bancário I e 14 para o Cargo de Técnico Bancário III;
- ✓ Capacitação: houve investimento na ordem de R\$ 109.753,30, em treinamentos externos e internos para 300 funcionários com enfoque nas técnicas de vendas e atendimento ao cliente, visando alavancar o volume de negócios efetuados nas unidades Banese e promover melhorias no nível de satisfação dos clientes por meio da eficiência do atendimento.

Cartão de Crédito Banese Card

No que se refere ao RH da Administradora de Cartão de Crédito Banese, merecem ênfase neste trimestre a contratação de 56 empregados e 5 estagiários, o desligamento de 12 empregados, 3 estagiários e 1 jovem aprendiz e o remanejamento de 71 pessoas em setores diversos, com o objetivo de promover os ajustes necessários a uma maior produtividade na coligada.

Em termos de capacitação, este foi um trimestre importante para os colaboradores, pois tiveram a oportunidade de participar de diversos cursos e eventos que trouxeram importante base de conhecimento para um melhor desempenho das suas atividades. Dentre os eventos proporcionados destacam-se o Congresso Nacional de Gestão de Pessoas, realizado na Associação Brasileira de Recursos Humanos, o Curso Brasileiro de Língua de Sinais, que ocorreu no Instituto Pedagógico de Apoio à Educação do Surdo de Sergipe, o curso sobre o novo sistema E-social, ministrado por empresa especializada no centro administrativo Banese e o treinamento sobre Gestão de Estoque, realizado pela Universal Cursos.

Os colaboradores participaram ainda de uma palestra no Tribunal Regional do Trabalho 20ª Região sobre "O desafio da constatação da capacidade laboral", tema do III Conferência Estadual do Programa Trabalho Seguro.

Comentário do Desempenho

Distribuição de Direitos

O Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE, fundamentado pelas Leis nºs 9.249/95 e 6.404/76, comunicou os Fatos Relevantes ocorridos durante o 3º trimestre de 2014, conforme abaixo:

PAGAMENTO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Comunicado sobre a aprovação do pagamento de Juros sobre Capital Próprio relativo ao primeiro semestre de 2014, no montante de R\$ 5.801.862,90 (cinco milhões, oitocentos e um mil, oitocentos e sessenta e dois reais e noventa centavos), em 21/07/2014.

Os Juros Sobre Capital Próprio foram pagos de maneira individualizada no dia 06/08/2014, considerando o valor bruto de R\$ 0,524177215 por ação para as ações ordinárias nominativas e R\$ 0,576594937 por ação para as ações preferenciais nominativas, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, exceto para os acionistas comprovadamente imunes ou isentos, resultando em juros líquidos de R\$ 0,445550633 por ação para as ações ordinárias nominativas e R\$ 0,490105696 para as ações preferenciais nominativas, com base na posição acionária de 28 de julho de 2014, passando as ações, a partir de 29 de julho de 2014, a serem negociadas nas Bolsas de Valores “ex” esses juros sobre o capital próprio, imputados aos valores a serem pagos aos dividendos mínimos obrigatórios.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS INTERMEDIÁRIOS

Comunicado aos Acionistas sobre a aprovação, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária de 2015, do pagamento de Dividendos Intermediários à conta de Reserva Estatutária para equalização de Dividendos existentes no último balanço aprovado pela AGO, imputados aos dividendos obrigatórios, no montante de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) conforme previsto nos artigos 18 e 55 do Estatuto Social, em 14/08/2014.

Os Dividendos foram pagos de maneira individualizada no dia 01/09/2014, no valor bruto de R\$ 0,180692727 por ação, para as ações ordinárias nominativas e R\$ 0,198762000 por ação para as ações preferenciais nominativas, com base na posição acionária de 21 de agosto de 2014, passando as ações, a partir de 22 de agosto de 2014, a serem negociadas nas Bolsas de Valores “ex” esses dividendos.

AUMENTO DE CAPITAL SOCIAL COM BONIFICAÇÃO DE AÇÕES

Em 02 de setembro de 2014 o Banese comunicou aos seus Acionistas e ao mercado sobre a aprovação, pelo Banco Central do Brasil, em 28.08.2014, do processo de aumento do seu capital social no valor de R\$ 72.000.000,00 (setenta e dois milhões de reais) oriundos de parte da Reserva Estatutária para Margem Operacional, elevando-o de R\$ 160.000.000,00 (cento e sessenta milhões de reais), para R\$ R\$ 232.000.000,00 (duzentos e trinta e dois milhões de reais), com bonificação de 45% em ações, passando as

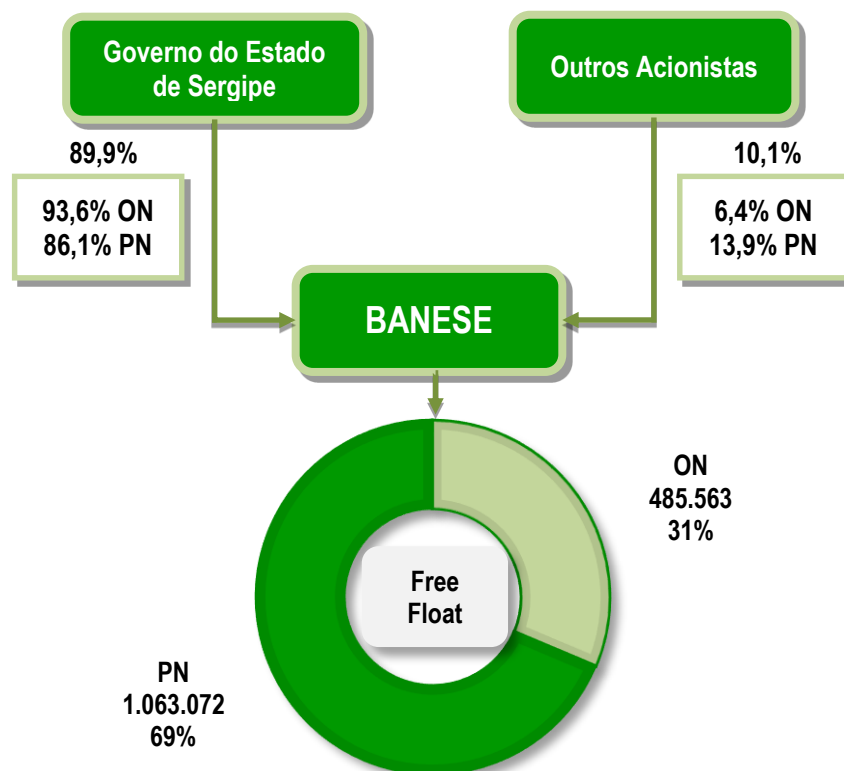
Comentário do Desempenho

ações Ordinárias Nominativas de 5.270.721 para 7.642.545 e as ações Preferenciais Nominativas de 5.270.721 para 7.642.545, cujas quantidades foram distribuídas aos atuais acionistas na proporção do número de ações que possuíam, com base nos termos que dispõe a Lei 6.404/76, art. 169 e Instrução CVM nº 481, art. 14, deliberado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22.04.2014.

Valor Patrimonial das Ações

A estrutura societária do Banese é composta por 10,5 milhões de cotas de ações, divididas em partes iguais entre ordinárias e preferenciais. O Governo do Estado de Sergipe é o sócio majoritário do Banese, detendo 89,9% das ações totais.

Neste trimestre, houve alteração na quantidade de ações ON em circulação, que passou de 334.867 para 485.563, e as ações PN negociáveis que somavam 733.151, agora são 1.063.072.



Comentário do Desempenho

Agradecimentos

Expressamos reconhecimento aos nossos colaboradores, pela força de trabalho coesa e motivada, aos nossos clientes, pela fidelidade e confiança, e a todos os acionistas, em especial ao Governo do Estado de Sergipe, pela credibilidade e apoio depositados ao longo da nossa trajetória.

A Diretoria Executiva

GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE

Jackson Barreto de Lima
Governador

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jeferson Dantas Passos
Presidente

Fernando Soares da Mota
Vice - Presidente

Jorge Santana de Oliveira

José de Oliveira Júnior

Josué Modesto dos Passos Subrinho

Moacir Rezende

Pedro Marcos Lopes

Luiz Alves dos Santos Filho

José Macedo Sobral

Conselheiros

DIRETORIA EXECUTIVA

Fernando Soares da Mota
Presidente

José Marcelino Andrade

Maria Avilete Ramalho

Edson Freire Caetano

Hércules Silva Daltro

Diretores

Elaboração: Superintendência de Gestão Estratégica, Controles e Riscos – SUGER
Área de Inteligência Estratégica e Competitiva – ARINC

Notas Explicativas**INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014**

Baseado na Resolução n.º 3.853/10, do Conselho Monetário Nacional, e na Carta-Circular n.º 3.447/10, do Banco Central do Brasil, o BANESE - Banco do Estado do Sergipe S.A. optou por elaborar suas Demonstrações Financeiras Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado, as Demonstrações Consolidadas do Resultado, dos Fluxos de Caixa, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Valor Adicionado bem como as Notas Explicativas a essas demonstrações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas



Balanco Patrimonial Consolidado - Em Reais mil

	30.09.2014	31.12.2013
ATIVO		
CIRCULANTE	2.684.850	2.434.271
DISPONIBILIDADES	86.432	125.235
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 5)	569.540	475.992
Aplicações no Mercado Aberto	368.000	245.002
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	201.540	230.990
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	567.450	539.570
Carteira Própria	551.445	491.881
Vinculados a Compromissos de Recompra	15.840	25.202
Vinculados à Prestação de Garantias	165	153
Vinculados ao Banco Central	-	22.334
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	399.257	378.588
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	19.360	1.556
Créditos Vinculados:	377.205	373.987
- Depósitos no Banco Central	374.846	371.794
- Convênios	224	223
- Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	2.135	1.970
Correspondentes	2.692	3.045
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	784.806	754.146
Operações de Crédito:	829.474	777.310
- Setor Privado	829.474	777.310
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(44.668)	(23.164)
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	273.656	159.115
Rendas a Receber	118.953	116.937
Diversos	154.851	42.178
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	3.709	1.625
Outros Valores e Bens	1.422	1.145
Despesas Antecipadas	2.287	480
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.075.698	1.002.964
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	98.096	77.022
Carteira Própria	71.288	77.022
Vinculados ao Banco Central	26.808	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	18.999	18.474
Créditos Vinculados:	18.999	18.474
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	18.999	18.474
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	812.604	783.662
Operações de Crédito:	855.028	808.861
- Setor Privado	855.028	808.861
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(42.424)	(25.199)
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	145.404	123.445
Diversos	145.404	123.445
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	595	361
Outros Valores e Bens	2.290	1.981
Provisões para Desvalorizações	(1.695)	(1.620)
PERMANENTE	101.049	107.389
INVESTIMENTOS (NOTA 11)	6	6
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 12)	75.349	79.565
Imóveis de Uso	54.229	40.494
Outras Imobilizações de Uso	111.422	106.213
Depreciações Acumuladas	(90.302)	(67.142)
INTANGÍVEL (NOTA 13)	25.694	27.818
Ativos Intangíveis	51.014	48.853
Amortização Acum. de Ativos Intangíveis	(25.320)	(21.035)
TOTAL	3.861.597	3.544.624

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Balanco Patrimonial Consolidado - Em Reais mil		
	31.12.2013	31.12.2012
PASSIVO		Reclassificado
CIRCULANTE	2.733.761	2.383.500
DEPÓSITOS (NOTA 14)	2.142.960	2.004.820
Depósitos à Vista	523.556	583.949
Depósitos de Poupança	1.050.593	954.734
Depósitos Interfinanceiros	99.680	72.933
Depósitos a Prazo	469.131	393.204
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	35.545	1.523
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	35.545	1.523
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (NOTA 14)	-	13.904
Carteira Própria	-	13.904
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (NOTA 14)	142.197	131.975
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	142.197	131.975
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	2.976	1.127
Recursos em Trânsito de Terceiros	2.976	1.127
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	20.699	20.661
BNDES	17	-
FINAME	4.699	4.823
Outras Instituições	15.983	15.838
OUTRAS OBRIGAÇÕES (NOTA 15)	389.384	209.490
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	14.749	1.803
Sociais e Estatutárias	2.768	8.539
Fiscais e Previdenciárias	71.380	42.281
Negociação e Intermediação de Valores	25	22
Diversas	300.462	156.845
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	825.811	864.968
DEPÓSITOS (NOTA 14)	544.013	546.853
Depósitos a Prazo	544.013	546.853
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (NOTA 14)	15.757	11.423
Carteira Própria	15.757	11.423
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	61.583	63.842
BNDES	6.272	6.000
FINAME	10.712	14.190
Outras Instituições	44.599	43.652
OUTRAS OBRIGAÇÕES (NOTA 15)	204.458	242.850
Fiscais e Previdenciárias	17.467	16.608
Dívidas Subordinadas	156.874	148.632
Diversas	30.117	77.610
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	68	12
Resultados de Exercícios Futuros	68	12
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	6.594	16.659
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 18)	295.363	279.485
Capital:	232.000	160.000
- De Domiciliados no País	232.000	160.000
Reservas de Lucros	46.591	119.485
	-	-
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.861.597	3.544.624

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração do Resultado Consolidado - Em Reais mil		
	30.09.2014	30.09.2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	350.272	296.283
Operações de Crédito.....	237.825	233.891
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários.....	99.041	52.390
Resultado das Aplicações Compulsórias.....	13.406	10.002
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	(219.512)	(224.665)
Operações de Captações no Mercado.....	(161.479)	(110.972)
Operações de Empréstimos e Repasses.....	(3.685)	(4.530)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(25.636)	(25.350)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito.....	(28.712)	(83.813)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	130.760	71.618
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS.....	(79.754)	(11.550)
Receitas de Prestação de Serviços.....	72.036	68.654
Receitas de Tarifas Bancárias.....	10.762	10.354
Despesas de Pessoal.....	(116.938)	(112.945)
Outras Despesas Administrativas.....	(88.780)	(87.813)
Despesas Tributárias.....	(77.985)	(23.117)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada.....	-	-
Outras Receitas Operacionais.....	129.806	137.543
Outras Despesas Operacionais.....	(8.655)	(4.226)
RESULTADO OPERACIONAL.....	51.006	60.068
RESULTADO NÃO OPERACIONAL.....	(1.356)	(17.003)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....	49.650	43.065
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	(28.490)	(8.611)
Provisão para Imposto de Renda.....	(15.863)	(22.127)
Provisão para Contribuição Social.....	(9.830)	(13.614)
Ativo Fiscal Diferido.....	(2.797)	27.130
PARTICIPAÇÕES DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO.....	(5.214)	(5.123)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES.....	15.946	29.331
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES.....	10.064	17.740
LUCRO LÍQUIDO.....	26.010	47.071
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO.....	(8.132)	(8.784)
Número de Ações em Circulação - Reais.....	15.285.090	10.541.442
Lucro líquido por Ação do Capital Social (em R\$).....	1,70	4,47

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado - Em Reais mil

	30.09.2014	30.09.2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado.....	95.171	136.778
Lucro Líquido.....	26.010	47.071
Ajuste ao Lucro Líquido.....	69.161	89.707
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	25.636	25.350
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS.....	447	416
Depreciações e Amortizações.....	14.323	13.090
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada.....	(228)	-
Ajuste de Provisão para Passivos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais.....	4.261	7.204
Ativo Fiscal Diferido.....	2.797	(27.130)
Perda de Capital	1.979	1.876
Reversão de Outras Provisões Operacionais.....	(6.492)	(14.961)
Resultado de Participação em controladas e coligadas.....	-	-
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros.....	56	49
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito.....	28.712	83.813
Juros sobre Capital Próprio.....	(2.330)	-
Variação de Ativos e Obrigações.....	(8.686)	269.311
(Aumento) Redução em Aplicações Financeiras de Liquidez.....	24.585	(76.158)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(48.954)	40.257
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras/Interdependência (Ativos/Passivos).....	14.230	6.492
(Aumento) Redução em Operações de Crédito.....	30.087	(45.312)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens.....	(2.318)	511
(Aumento) Redução em Outros Créditos.....	(277.656)	(72.785)
Aumento (Redução) em Depósitos.....	135.300	381.636
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto.....	(9.571)	6.176
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	(16.839)	(10.263)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações.....	142.450	38.757
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS.....	86.485	406.089
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Baixa de Imobilizado de Uso.....	869	362
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(6.495)	(10.946)
Aplicações no Intangível.....	(2.129)	(15.556)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS.....	(7.755)	(26.140)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Variação da Participação de não controladores.....	(10.064)	(17.733)
Dividendos Pagos	-	(20.898)
Dividendos Intermediários Pagos.....	(2.000)	(1.909)
Juros Sobre o Capital Próprio Pagos.....	(5.802)	(5.823)
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias.....	10.222	28.649
Dívidas Subordinadas.....	8.242	51.540
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS.....	598	33.826
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	79.328	413.775
Caixa e equivalente de caixa no início do período	400.487	124.182
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	479.815	537.957

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas


Demonstração dos Valores Adicionados Consolidado - Em Reais mil

	30.09.2014	30.09.2013
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira.....	350.272	296.283
Despesa da intermediação financeira.....	(219.512)	(224.665)
Outras receitas/despesas operacionais.....	121.151	133.317
Resultado não operacional.....	(1.356)	(17.003)
Receita da prestação de serviços e tarifas bancárias.....	82.798	79.008
Materias, energia, serviço de terceiros e outros.....	(70.130)	(66.636)
Valor Adicionado Bruto.....	263.223	200.304
Retenções.....	(14.323)	(13.090)
Amortização.....	(5.052)	(4.772)
Depreciação.....	(9.271)	(8.318)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade.....	248.900	187.214
Valor Adicionado Recebido em Transferência.....	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	-	-
Valor Adicionado a Distribuir.....	248.900	187.214
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo.....	106.475	31.728
Despesas Tributárias.....	80.782	(4.013)
Imposto de renda e contribuição social.....	25.693	35.741
Empregados.....	122.152	118.068
Salários e honorários.....	73.282	72.236
Encargos sociais.....	26.098	24.184
Previdência privada.....	3.266	3.010
Benefícios e treinamentos.....	14.292	13.515
Participação nos resultados.....	5.214	5.123
Aluguéis.....	2.317	2.295
Taxas e Contribuições.....	2.010	5.792
Acionistas.....	8.132	8.784
Juros sobre o capital próprio.....	8.132	8.784
Dividendos.....	-	-
Participação não Controladores.....	(10.064)	(17.740)
Lucro Retido.....	17.878	38.287
Valor Adicionado Distribuído.....	248.900	187.214

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

EVENTOS	CAPITAL	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS			LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
	CAPITAL SOCIAL		LEGAL	ESTATUTÁRIA	OUTRAS		
SALDOS EM 31.12.2012	160.000	-	15.848	61.061	20.898	-	257.807
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	-	-	-	-	-	47.071	47.071
DESTINAÇÕES:							
- Reservas.....	-	-	1.629	-	-	-1.629	-
- Dividendos (R\$1,98 por ação).....	-	-	-	-1.909	-20.898	-	-22.807
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,25 por ação.....	-	-	-	-	-	-8.784	-8.784
SALDOS EM 30.09.2013	160.000	-	17.477	59.152	-	36.658	273.287
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	-	1.629	-1.909	-20.898	36.658	15.480
SALDOS EM 31.12.2013	160.000	-	18.766	97.948	2.771	-	279.485
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	-	-	-	-	-	26.010	26.010
AUMENTO DE CAPITAL.....	72.000	-	-	-72.000	-	-	-
DIVIDENDOS INTERMEDIÁRIOS.....	-	-	-	-2.000	-	-	-2.000
TRANSFERÊNCIA RESERVA ESTATUTÁRIA.....	-	-	-	2.771	-2.771	-	-
DESTINAÇÕES:							
- Reservas.....	-	-	1.106	-	-	-1.106	-
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,53 por ação.....	-	-	-	-	-	-8.132	-8.132
SALDOS EM 30.09.2014	232.000	-	19.872	26.719	-	16.772	295.363
MUTAÇÕES DO PERÍODO	72.000	-	1.106	-71.229	-2.771	16.772	15.878

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES TRIMESTRAIS
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA
9. OUTROS CRÉDITOS
10. OUTROS VALORES E BENS
11. INVESTIMENTOS
12. IMOBILIZADO DE USO
13. INTANGÍVEL
14. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS
15. OUTRAS OBRIGAÇÕES
16. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS
17. PARTICIPAÇÕES DE NÃO CONTROLADORES
18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
19. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS
20. RESULTADO NÃO OPERACIONAL
21. EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO
22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
23. GERENCIAMENTO DE RISCO
24. REMUNERAÇÃO PAGA A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES
25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (BANCO)
27. OUTRAS INFORMAÇÕES
28. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)

1 Contexto operacional

O Banco do Estado de Sergipe S.A. - Banese, ("Instituição" ou "Banco") é uma sociedade anônima de capital aberto controlada pelo Governo do Estado de Sergipe. Opera na forma de banco múltiplo e disponibiliza produtos e serviços bancários, por meio das carteiras de crédito comercial, desenvolvimento e imobiliário, além de contar com 62 agências no Estado de Sergipe.

Como fonte de financiamento de suas operações, o Banese utiliza-se, além dos recursos dos acionistas (Patrimônio Líquido), de recursos obtidos principalmente com captações de depósitos à vista, poupança e depósitos a prazo, que incluem os depósitos judiciais.

O Banese atua como banco oficial do Governo do Estado de Sergipe na administração dos recursos do Estado, assim como na prestação de serviços referentes às folhas de pagamento da administração direta e indireta.

2 Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, com alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009 associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no que for aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência ao padrão contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, a instituição, na elaboração das suas demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN:

- CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008;
- CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008;
- CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009;
- CPC 10(R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/2011 (em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012);
- CPC 24 - Eventos subsequentes - Resolução CMN nº 3.973/2011; e
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2009.
- Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

As informações trimestrais incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)**2.1 Principais práticas adotadas na consolidação**

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na legislação em vigor, abrangendo as demonstrações financeiras do Banese - Banco do Estado de Sergipe S.A. e de sua controlada SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda., conforme Resolução nº 2.723/2000 e alterada pela Resolução nº 2.743/2000 publicadas pelo BACEN.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados;
- Dos saldos de contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos decorrentes das transações realizadas entre essas instituições.

Para melhor entendimento das demonstrações financeiras consolidadas, segue de forma resumida o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 da empresa controlada do Banese:

	Banese	SEAC-Sergipe Adm. de Cartões e Serv. Ltda	Eliminações	Banese Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2014	30.09.2014	30.09.2014	31.12.2013
Ativo circulante	2.449.090	503.219	(267.459)	2.684.850	2.434.271
Disponibilidades	86.428	629	(625)	86.432	125.235
Aplicações interfinanceiras de liquidez	569.540	-	-	569.540	475.992
Títulos e valores mobiliários	567.450	24.916	(24.916)	567.450	539.570
Relações interfinanceiras	399.257	-	-	399.257	378.588
Operações de crédito	811.621	211.118	(237.933)	784.806	754.146
Outros créditos	11.515	266.126	(3.985)	273.656	159.115
Outros valores e bens	3.279	430	-	3.709	1.625
Não circulante-Realizável a longo prazo	1.064.913	10.785	-	1.075.698	1.002.964
Títulos e valores mobiliários	98.096	-	-	98.096	77.022
Relações interfinanceiras	18.999	-	-	18.999	18.474
Operações de crédito	812.604	-	-	812.604	783.662
Outros créditos	134.619	10.785	-	145.404	123.445
Outros valores e bens	595	-	-	595	361
Ativo permanente	82.566	18.830	(347)	101.049	107.389
Total do ativo	3.596.569	532.834	(267.806)	3.861.597	3.544.624
Passivo Circulante	2.475.943	525.277	(267.459)	2.733.761	2.383.500
Depósitos	2.168.502	-	(25.542)	2.142.960	2.004.820
Relações interfinanceiras	35.545	-	-	35.545	1.523
Captações no mercado aberto	-	-	-	-	13.904
Recursos de aceites e emissão de títulos	142.197	-	-	142.197	131.975
Relações interdependências	2.976	-	-	2.976	1.127
Obrigações por empréstimos e repasses	20.699	237.933	(237.933)	20.699	20.661
Outras obrigações	106.024	287.344	(3.984)	389.384	209.490
Não circulante- Exigível a longo prazo	825.195	616	-	825.811	864.968
Depósitos	544.013	-	-	544.013	546.853
Captações no mercado aberto	15.757	-	-	15.757	11.423
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	-	-	-	-
Obrigações por empréstimos e repasses	61.583	-	-	61.583	63.842
Outras obrigações	203.842	616	-	204.458	242.850
Resultado de exercícios futuros	68	-	-	68	12
Participação de não controladores	-	-	6.594	6.594	16.659
Patrimônio líquido	295.363	6.941	(6.941)	295.363	279.485
Total do passivo e patrimônio líquido	3.596.569	532.834	(267.806)	3.861.597	3.544.624

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)**2.1 Principais práticas adotadas na consolidação - continuação**

Segue de forma resumida a demonstração do resultado em 30 de setembro de 2014 e 2013 da empresa controlada do Banese:

	Banese	SEAC- Sergipe Adm. de Cartões e Serv. Ltda.	Eliminações	Banese Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2014	30.09.2014	30.09.2014	30.09.2013
					Reapresentado
Receitas de intermediação financeira	383.955	3.793	(37.476)	350.272	296.283
Despesas de intermediação financeira	(193.058)	(28.712)	2.258	(219.512)	(224.665)
Resultado bruto da intermediação financeira	190.897	(24.919)	(35.218)	130.760	71.618
Outras receitas/despesas operacionais	(141.253)	25.751	35.748	(79.754)	(11.550)
Resultado operacional	49.644	832	530	51.006	60.068
Resultado não operacional	36	(1.392)	-	(1.356)	(17.003)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participação	49.680	(560)	530	49.650	43.065
Imposto de renda e contribuição social	(18.456)	(10.034)	-	(28.490)	(8.611)
Participações estatutárias no lucro	(5.214)	-	-	(5.214)	(5.123)
Lucro líquido antes da participação de não controladores	26.010	(10.594)	530	15.946	29.331
Participação de não controladores	-	-	10.064	10.064	17.740
Lucro líquido	26.010	(10.594)	10.594	26.010	47.071

3 Resumo das principais práticas contábeis**a. Moeda funcional e de apresentação**

As informações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banese e suas controladas.

b. Receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando o critério *pro rata die*. As operações de natureza financeira são atualizadas pelo método exponencial, com exceção daquelas relativas a títulos descontados, as quais são atualizadas pelo método linear. A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito. As receitas a partir do 60º dia de atraso são reconhecidas no resultado quando de seu efetivo recebimento.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução – CMN nº 3.604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias da data de contratação e apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas das rendas auferidas e ajustadas por provisão para desvalorização, quando aplicável.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)

e. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração. Os títulos e valores mobiliários possuem as seguintes classificações e formas de valorização:

- **Títulos para negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado, tendo o ajuste a valor de mercado como contrapartida o resultado do período. São classificados no ativo circulante, independentemente da data do seu vencimento;
- **Títulos Disponíveis para Venda** - são os títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com a finalidade ativa e frequente de negociação. São avaliados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- **Títulos mantidos até o vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira do Banese para sua manutenção em carteira até o vencimento, conforme estudo realizado internamente, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

O Banese não possui títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Títulos Disponíveis para Venda”.

f. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (hedge).

O Banese não opera com instrumentos financeiros derivativos, exceto nos fundos exclusivos que possuem em sua carteira opções de futuro (dólar, IDI e DI) e opções de ações.

g. Relações interfinanceiras

Os créditos junto ao Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS), decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliários com desconto, estão registrados pelo seu valor nominal atualizados pelos rendimentos até a data do balanço e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS.

Os créditos são mantidos ao seu valor nominal atualizado, dada a intenção por parte da Administração, de manter até seu vencimento os títulos CVS a que esses créditos serão convertidos.

h. Operações de crédito e provisão para crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito, bem como as respectivas provisões constituídas, em curso normal são registradas no ativo circulante ou realizável a longo prazo obedecendo aos prazos contratuais, enquanto as operações em curso anormal com atraso igual ou superior a sessenta dias são registradas no ativo realizável a longo prazo, independentemente dos prazos contratuais.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)

Nas operações imobiliárias com cláusula de cobertura do FCVS, o saldo registrado é deduzido do saldo residual não coberto pelo fundo, apurado nos termos do Decreto nº 97.222/1988, e da Lei nº 10.150/2000.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada e registrada observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que determina:

- A classificação das operações de crédito em nove níveis de risco AA (risco mínimo) até H (risco máximo), que levam em consideração o valor das operações, as garantias existentes, as características dos clientes, o nível de atraso das operações, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, entre outros fatores;
- As operações de crédito em atraso classificadas em “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas a prejuízo e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.
- As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.
- Com base no artigo 2º da Resolução CMN nº 2.697/2000, que altera o artigo 5º da Resolução nº 2.682/1999, a Instituição adota critério interno de classificação e constituição de provisão para as operações com pessoas físicas da carteira comercial, com responsabilidade total do devedor inferior a R\$ 50, considerando informações pessoais, financeiras, históricas e externas dos clientes.

Nas operações de crédito rural, industrial e financiamento habitacional com essas características, a classificação individual é feita de acordo com seu respectivo nível de risco (AA - H), conforme a Resolução CMN nº 2.682/1999;

A Administração revisa periodicamente os riscos e as estimativas de perda em relação à carteira de créditos, conforme previsto na Resolução CMN nº 2.682/1999. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada levando-se em consideração a classificação das operações de crédito em seus respectivos níveis de risco.

i. Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos - Diversos”.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 180 no período. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15%.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

j. Outros valores e bens

Os bens não de uso próprio, são registrados pelo custo de aquisição, apurado entre o valor contábil da dívida e o valor de mercado do bem, o que for menor e, quando aplicável, ajustado por provisão para perdas.

As despesas antecipadas registram os valores decorrentes de pagamentos antecipados ou de acordos de cooperação, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo amortizadas conforme a duração contratual, associada à expectativa de geração dos resultados futuros desses acordos.

k. Ativo permanente

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, considerando os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos em controlada pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as demonstrações financeiras levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas;
- Depreciação do Imobilizado de uso calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens considerando as seguintes taxas anuais:

Edificações	4%
Equipamentos de uso	10%
Sistemas de processamento de dados	20%
Outros	10 a 20%
- Ativos Intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Esse grupo está representado por aquisição de *software*. A amortização é calculada pelo método linear durante as suas vidas úteis estimadas, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

l. Redução do valor recuperável de ativos financeiros - (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)

m. Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país - instituições oficiais

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e incluem, quando aplicável, os encargos até a data do balanço, reconhecidos de forma *pro rata die*.

n. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

Para os processos judiciais em que o Banese e sua controlada figuram como réus, os assessores jurídicos classificam as ações em perda provável, possível ou remota, sendo constituída provisão para aquelas de perda provável, de acordo com a estimativa do valor da perda.

As provisões para perdas prováveis nos processos judiciais são constituídas considerando-se a opinião dos assessores jurídicos do Banese e sua controlada, a natureza das ações, sua complexidade, o posicionamento dos tribunais para causas de natureza semelhante, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Deliberação CVM nº 594/2009.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Para os ativos reconhecidos em períodos anteriores, que estão em fase de cálculo pericial, e gerem expectativa de ganho de valor inferior aos reconhecidos, é constituída provisão.

As obrigações legais são integralmente provisionadas qualquer que seja a probabilidade de perda da ação judicial.

o. Dívidas subordinadas

As dívidas subordinadas estão registradas pelo custo de aquisição, atualizadas diariamente pela taxa de emissão da operação.

p. Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata die*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata die*).

q. Lucro por ação

A divulgação do lucro por ação é apresentado pela divisão do lucro líquido do período pela quantidade total de ações.

r. Benefício a empregados

O Banese mantém um plano previdenciário para os seus empregados e ex-empregados (aposentados e participantes vinculados a falecidos), administrado pelo Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes, pensionistas e dependentes, benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social. Conforme o regulamento do plano, os

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)

benefícios contemplados são: (i) suplementação de aposentadoria por invalidez, (ii) suplementação de aposentadoria por idade, (iii) suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, (iv) suplementação de aposentadoria especial, (v) suplementação de auxílio-doença, (vi) suplementação de pensão, (vii) suplementação de auxílio-reclusão, (viii) pecúlio por morte e (ix) suplementação de abono anual.

O Banese possui planos de benefícios a empregados incluindo benefícios de curto prazo, planos de previdência privada, assistência médica, assistência odontológica e de participação nos lucros.

Na forma preconizada pela Deliberação CVM nº 695/2012 e Pronunciamento Técnico CPC 33 revisado, o Banco do Estado de Sergipe efetua a contabilização das obrigações de benefícios a empregados, reconhecendo os seus ganhos e perdas atuariais ocorridos em cada exercício, na conta de outros resultados abrangentes.

s. Representação de saldos comparativos

s.1) A demonstração do resultado consolidada, de 30 de setembro de 2013, apresentada para fins de comparação, foi ajustada e está sendo reapresentada em razão de (i) revisão de critérios e rotinas operacionais anteriormente adotados.

Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

	30.09.2013 Original	30.09.2013 Ajuste	30.09.2013 Reapresentado
Resultado com operações de crédito	285.670	(51.779)	233.891
Outras receitas operacionais	146.344	(8.801)	137.543
Outras despesas operacionais	(64.806)	60.580	(4.226)

s.2) A demonstração do valor adicionado consolidada, de 30 de setembro de 2013, apresentada para fins de comparação, foi ajustada e está sendo reapresentada em razão de (i) revisão de critérios e rotinas operacionais anteriormente adotados.

Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

	30.09.2013 Original	30.09.2013 Ajuste	30.09.2013 Reapresentado
Receitas da intermediação financeira	322.712	(26.429)	296.283
Despesas da intermediação financeira	(199.315)	(25.350)	(224.665)
Outras receitas e despesas operacionais	81.538	51.779	133.317

s.3) O balanço patrimonial, de 31 de dezembro de 2013, apresentada para fins de comparação, foi ajustado e está sendo reapresentado em razão de (i) revisão de critérios e rotinas operacionais anteriormente adotados.

Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

	30.12.2013 Original	31.12.2013 Ajuste	31.12.2013 Reapresentado
Imóveis de Uso	20.655	20.597	41.252
Outras Imobilizações de Uso	91.801	(7.237)	84.564
Depreciações Acumuladas	(52.844)	(13.360)	(66.204)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)

t. Lei 12.973/2014

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei 12.973/2014, conversão da MP nº 627/2013, que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, Pis e Cofins. A referida Lei dispõe sobre diversos assuntos, entre eles:

- i. A revogação do regime tributário de transição (RTT), instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;
- ii. A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas;

Avaliamos que a referida Lei nº 12.973 não acarreta efeitos contábeis relevantes de demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

4 Caixa e equivalente de caixa

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Caixa	86.428	125.230	86.432	125.235
Disponibilidade em moeda nacional	86.428	125.230	86.432	125.235
Equivalente de caixa	393.383	275.148	393.383	275.252
Aplicações no mercado aberto	368.000	245.002	368.000	245.002
Aplicações em depósitos interfinanceiros(1)	25.383	30.146	25.383	30.250
Total	479.811	400.378	479.815	400.487

(1) Operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias.

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Aplicações no Mercado Aberto	368.000	245.002	368.000	245.002
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	70.000	26.503	70.000	26.503
Letras do Tesouro Nacional – LTN	165.001	60.000	165.001	60.000
Notas do Tesouro Nacional – NTN	132.999	158.499	132.999	158.499
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	201.540	230.887	201.540	230.990
Depósitos Interfinanceiros - CDI	201.540	230.887	201.540	230.990
Total	569.540	475.889	569.540	475.992

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)**6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

a. Títulos e valores mobiliários**a.1 Carteira do Banese Múltiplo e Consolidado por natureza e faixas de vencimentos:**

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 anos	5 a 15 anos	TOTAL	
						30.09.2014	31.12.2013
Para negociação	76.584	28.379	191.112	43.195	203.572	542.842	289.178
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	150.767	43.195	203.572	397.534	179.924
Certificado de Depósito Bancário (1)	-	28.379	40.345	-	-	68.724	48.912
Fundos exclusivos multimercado (nota a.3)	31.750	-	-	-	-	31.750	19.629
Fundos abertos multimercado	35.581	-	-	-	-	35.581	33.323
Ações cia. aberta (2)	9.253	-	-	-	-	9.253	7.390
Mantidos até o vencimento	-	27.300	24.116	32.588	38.700	122.704	327.414
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	-	224.994
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) (3)	-	-	3.057	-	3.125	6.182	9.206
Letras de Crédito Imobiliário (LCI) (4)	-	27.300	21.047	32.576	-	80.923	55.665
Títulos da dívida agrária	-	-	12	12	-	24	36
CVS (5)	-	-	-	-	35.575	35.575	37.513
Total de TVM	76.584	55.679	215.228	75.783	242.272	665.546	616.592
Ativo circulante						347.491	539.570
Ativo realizável a longo prazo						318.055	77.022

- (1) Títulos emitidos pelo Banco Industrial do Brasil S.A. e Banco Pine;
- (2) Ações emitidas pela CETIP S.A.- Mercados Organizados;
- (3) Títulos emitidos por WTSC-Wtorre Securitizadora de Crédito Imobiliário e RB Capital;
- (4) Título emitido pelo Banrisul, Banco Pine, CEF e BRB; e
- (5) Título emitido pelo Tesouro Nacional.

a.2 Carteira do Banese Múltiplo e Banese Consolidado por natureza, valor do custo de aquisição e de mercado e parâmetros utilizados:

	30.09.2014				31.12.2013			
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil
Títulos para negociação	542.864	542.842	(22)	542.842	289.073	289.178	105	289.178
Letras Financeiras do Tesouro - carteira própria	381.708	381.694	(14)	381.694	168.528	168.629	101	168.629
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra (1)	15.848	15.840	(8)	15.840	11.291	11.295	4	11.295
Certificado de Depósito Bancário	68.724	68.724	-	68.724	48.912	48.912	-	48.912
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.3)	31.750	31.750	-	31.750	19.629	19.629	-	19.629
Fundos abertos multimercado	35.581	35.581	-	35.581	33.323	33.323	-	33.323
Ações cia. aberta	9.253	9.253	-	9.253	7.390	7.390	-	7.390
Títulos mantidos até o vencimento	122.704	117.529	(5.175)	122.704	327.414	321.411	(6.003)	327.414
Letras Financeiras do Tesouro- Carteira própria (1)	-	-	-	-	211.087	211.079	(8)	211.087
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra (1)	-	-	-	-	13.907	13.907	-	13.907
CRI - Certificados Recebíveis Imobiliários (2)	6.182	6.513	331	6.182	9.206	9.744	538	9.206
LCI - Letras de Créditos Imobiliários	80.923	82.105	1.182	80.923	55.665	55.674	9	55.665
TDA - Títulos da Dívida Agrária	24	22	(2)	24	36	33	(3)	36
CVS - Títulos do FCVS (3)	35.575	28.889	(6.686)	35.575	37.513	30.974	(6.539)	37.513
Total	665.568	660.371	5.197	665.546	616.487	610.589	(5.898)	616.592

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)

Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- (1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido a partir dos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais;
- (2) Os CRI são marcados a mercado pelo percentual do CDI da operação, trazidas a valor presente pelo cupom de DI x Pré, pelo cupom DI x IGPM ou Futuros de DI, divulgados diariamente pela BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros; e
- (3) Os CVS são apurados a partir do último valor médio de negociação, divulgado pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, o Banese declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Para os títulos nesta categoria, o ajuste a valor de mercado é meramente informativo, não estando registrado na contabilidade, nos termos da Circular BACEN nº 3.068/2001.

Não houve reclassificação entre as categorias de títulos no semestre.

a.3 Banese Múltiplo e Banese Consolidado - Composição dos fundos exclusivos:

	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	TOTAL	
								30.09.2014	31.12.2013
Títulos públicos	-	-	7.852	7.131	1.538	874	163	17.558	14.064
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	2.500	3.041	1.400	636	-	7.577	10.918
Letras do Tesouro Nacional	-	-	5.352	3.574	-	-	-	8.926	3.146
Notas do Tesouro Nacional – B	-	-	-	516	138	238	163	1.055	-
Títulos privados	9.635	-	5.802	2.169	-	26	-	17.632	6.628
Certificado de Depósito	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bancário	-	-	-	-	-	26	-	26	-
Debênture	-	-	381	2.169	-	-	-	2.550	2.841
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	4
DPGE	-	-	5.421	-	-	-	-	5.421	-
Ações	112	-	-	-	-	-	-	112	-
Cota de fundo de investimento multimercado	9.523	-	-	-	-	-	-	9.523	3.783
Caixa	52	230	-	-	-	-	-	282	2.209
Outras Obrigações	(3.678)	(39)	(5)	-	-	-	-	(3.722)	(3.272)
Valores a pagar/receber	10	(39)	(5)	-	-	-	-	(34)	85
Provisões	(3.688)	-	-	-	-	-	-	(3.688)	(3.357)
Total	6.009	191	13.649	9.300	1.538	900	163	31.750	19.629

As aplicações em cotas de fundos de investimento classificadas como títulos para negociação, estão sendo apresentadas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras por vencimento.

b. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013
Rendas de aplicações em operações compromissadas	41.888	17.758
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	12.662	6.763
Rendas de títulos de renda fixa	37.705	25.572
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	4.815	2.981
Prejuízos com títulos de renda fixa	(35)	(244)
Ajuste positivo ao valor de mercado	3.144	472
Ajuste negativo ao valor de mercado	(1.138)	(912)
Total	99.041	52.390

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)**7 Relações interfinanceiras**

Estão compostas por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, por créditos vinculados representados por cumprimentos das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e outros recursos, por créditos junto ao Sistema Financeiro da Habitação - SFH e por correspondentes, conforme demonstrados a seguir:

a. Relações interfinanceiras

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013
Compulsório sobre depósitos à vista (1)	81.861	95.615
Compulsório sobre depósitos de poupança (2)	210.642	186.609
Crédito rural - Proagro a receber	2.135	1.970
Créditos junto ao FCVS (3)	36.281	35.309
Provisão para perda de créditos junto ao FCVS (4)	(17.282)	(16.834)
BACEN - outros depósitos	82.343	89.570
Bancos oficiais	224	223
Direitos junto participação sistema de liquidação	19.360	1.555
Correspondentes	2.692	3.045
Total	418.256	397.062
Ativo circulante	399.257	378.588
Ativo realizável a longo prazo	18.999	18.474

(1) Não remunerado;

(2) Remunerado pela mesma taxa da poupança;

(3) Remunerado conforme a origem dos recursos (TR + 6,17% para poupança e TR + 3,12% para FGTS) e registrados pelo valor nominal atualizado pelos respectivos rendimentos até a data do balanço; e

(4) Em 30 de setembro de 2014 há um montante de R\$ 36.473 de contratos em validação, o banco constituiu provisão de 50% para os contratos em validação - RNV e 50% para os contratos com índices de multiplicidade de financiamentos. Na avaliação da Administração a provisão constituída é suficiente para cobertura de possíveis perdas.

b. Resultado das aplicações compulsórias

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013
Rendas de créditos vinculados ao SFH	974	892
Atualização monetária e juros sobre recolhimentos compulsórios	12.878	9.526
Valorização / Desvalorização de créditos vinculados	(446)	(416)
Total	13.406	10.002

8 Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**a. Composição por tipo de operação**

	Banese Múltiplo	
	30.09.2014	31.12.2013
Adiantamentos a depositantes	377	223
Empréstimos	1.293.315	1.226.490
Títulos descontados	5.898	814
Financiamentos	52.492	54.615
Financiamentos rurais e agroindustriais	81.793	72.900
Financiamentos imobiliários	250.627	231.129
Total de Operações de Crédito	1.684.502	1.586.171
Ativo circulante	829.474	777.310
Ativo realizável a longo prazo	855.028	808.861

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)**b. Operações de crédito por níveis de risco**

Banese Múltiplo									
Nível de Risco	Crédito Normal (1)	30.09.2014				31.12.2013			
		Crédito em Atraso		Total da Carteira	Valor da Provisão	Crédito Normal (1)	Crédito em Atraso		Total da Carteira
		A vencer	Vencida				A vencer	Vencida	
AA	645.587	-	-	645.587	-	640.011	-	-	640.011
A	545.066	-	-	545.066	2.725	550.534	-	-	550.534
B	276.116	32.742	4.271	313.129	3.131	230.938	17.354	1.787	250.079
C	65.512	14.471	1.969	81.952	2.459	59.099	5.133	1.676	65.908
D	24.438	2.494	512	27.444	2.744	29.053	3.689	846	33.588
E	13.485	6.057	542	20.084	6.025	2.631	1.580	663	4.874
F	716	1.120	405	2.241	1.121	659	1.308	574	2.541
G	8.527	14.107	456	23.090	16.163	8.672	1.843	1.469	11.984
H	11.705	10.561	3.643	25.909	25.909	13.311	8.009	5.332	26.652
Total	1.591.152	81.552	11.798	1.684.502	60.277	1.534.908	38.916	12.347	1.586.171

Banese Consolidado									
Nível de Risco	Crédito Normal (1)	30.09.2014				31.12.2013			
		Crédito em Atraso		Total da Carteira	Valor da Provisão	Crédito Normal (1)	Crédito em Atraso		Total da Carteira
		A vencer	Vencida				A vencer	Vencida	
AA	645.587	-	-	645.587	-	640.011	-	-	640.011
A	545.066	-	-	545.066	2.780	550.534	-	-	550.534
B	276.116	32.742	4.271	313.129	3.280	230.938	17.354	1.787	250.079
C	65.512	14.471	1.969	81.952	2.678	59.099	5.133	1.676	65.908
D	24.438	2.494	512	27.444	3.151	29.053	3.689	846	33.588
E	13.485	6.057	542	20.084	7.199	2.631	1.580	663	4.874
F	716	1.120	405	2.241	2.794	659	1.308	574	2.541
G	8.527	14.107	456	23.090	18.780	8.672	1.843	1.469	11.984
H	11.705	10.561	3.643	25.909	46.430	13.311	8.009	5.332	26.652
Total	1.591.152	81.552	11.798	1.684.502	87.092	1.534.908	38.916	12.347	1.586.171

(1) Incluem os créditos vencidos até 14 dias.

c. Composição da carteira classificada

Banese Múltiplo - 30.09.2014						
Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Valor da Provisão
AA	645.587	645.587	-	-	-	-
A	545.066	262.782	14.962	29.205	238.117	2.725
B	313.129	248.846	32.826	28.630	2.827	3.131
C	81.952	67.128	1.592	12.309	923	2.459
D	27.444	24.467	-	2.762	215	2.744
E	20.084	16.522	-	2.656	906	6.025
F	2.241	1.882	-	259	100	1.121
G	23.090	20.600	2.175	296	19	16.163
H	25.909	11.776	937	5.676	7.520	25.909
Total	1.684.502	1.299.590	52.492	81.793	250.627	60.277

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)**Banese Consolidado - 30.09.2014**

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Valor da Provisão
AA	645.587	645.587	-	-	-	-
A	545.066	262.782	14.962	29.205	238.117	2.780
B	313.129	248.846	32.826	28.630	2.827	3.280
C	81.952	67.128	1.592	12.309	923	2.678
D	27.444	24.467	-	2.762	215	3.151
E	20.084	16.522	-	2.656	906	7.199
F	2.241	1.882	-	259	100	2.794
G	23.090	20.600	2.175	296	19	18.780
H	25.909	11.776	937	5.676	7.520	46.430
Total	1.684.502	1.299.590	52.492	81.793	250.627	87.092

Banese Múltiplo e Consolidado 31.12.2013

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Valor da Provisão
Total	1.586.171	1.229.915	53.463	71.664	231.129	48.363

d. Composição por faixa de vencimento e nível de risco**Banese Múltiplo e Consolidado 30.09.2014**

Vencimento	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Parcelas Vencidas	-	-	4.271	1.969	512	542	405	456	3.643	11.798
Até 30 dias	34.376	31.868	12.602	3.877	566	213	136	127	665	84.430
de 31 a 60 dias	248.081	12.620	8.961	2.033	252	200	90	147	386	272.770
de 61 a 90 dias	11.080	10.062	9.297	4.584	261	239	90	176	352	36.141
de 91 a 180 dias	55.418	94.152	54.505	15.311	1.374	708	257	964	1.143	223.832
de 181 a 360 dias	101.583	44.791	36.546	7.060	4.666	1.648	292	1.895	2.022	200.503
Acima de 360 dias	195.049	351.573	186.947	47.118	19.813	16.534	971	19.325	17.698	855.028
Total Geral	645.587	545.066	313.129	81.952	27.444	20.084	2.241	23.090	25.909	1.684.502

Banese Múltiplo e Consolidado 31.12.2013

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Total Geral	640.011	550.534	250.079	65.908	33.588	4.874	2.541	11.984	26.652	1.586.171

e. Carteira vencida a partir de 15 dias

Atividade Econômica	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013
Rural	608	791
Indústria	455	1.192
Comércio	791	2.028
Outros serviços	1.448	1.462
Pessoas físicas	5.735	6.796
Habitação	2.761	78
Total	11.798	12.347

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)**f. Composição da carteira por setor de atividade econômica**

Descrição	Banese Múltiplo e Consolidado			
	30.09.2014		31.12.2013	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	1.220.420	72,45	1.131.471	71,33
Pessoas jurídicas	159.388	9,46	159.920	10,08
Indústria	57.249	3,40	52.592	3,31
Comércio	102.139	6,06	107.328	6,77
Rural	81.793	4,86	72.902	4,60
Habitação	86.459	5,13	84.808	5,35
Outros serviços	136.442	8,10	137.070	8,64
Total	1.684.502	100,00	1.586.171	100,00

g. Concentração de crédito

	Banese Múltiplo					
	30.09.2014			31.12.2013		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	131.868	7,83	16.161	141.143	8,90	3.164
11 a 60 maiores devedores	168.680	10,01	13.816	155.426	9,80	15.118
61 a 160 maiores devedores	67.385	4,00	4.075	60.481	3,81	1.516
Demais clientes	1.316.569	78,16	26.225	1.229.121	77,49	28.565
Total	1.684.502	100,00	60.277	1.586.171	100,00	48.363

	Banese Consolidado					
	30.09.2014			31.12.2013		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	131.868	7,83	16.161	141.143	8,90	3.164
11 a 60 maiores devedores	168.680	10,01	13.816	155.426	9,80	15.118
61 a 160 maiores devedores	67.385	4,00	4.075	60.481	3,81	1.516
Demais clientes	1.316.569	78,16	53.040	1.229.121	77,49	28.565
Total	1.684.502	100,00	87.092	1.586.171	100,00	48.363

h. Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Saldo inicial da provisão	48.363	43.753	48.363	43.753
(+) Transferência provisão empréstimo rotativo cartão de crédito	-	-	48.002	-
(+) Constituição de provisão líquida no período	25.636	30.145	54.348	30.145
(-) Baixas de operações de crédito no período	(13.722)	(25.535)	(63.621)	(25.535)
(=) Provisão para Perdas da Carteira de Crédito	60.277	48.363	87.092	48.363
Saldo final da provisão	60.277	48.363	87.092	48.363
Ativo circulante	17.853	23.164	44.668	23.164
Ativo realizável a longo prazo	42.424	25.199	42.424	25.199

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)**i. Montante de operações renegociadas e recuperadas**

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013
Dívidas renegociadas	6.797	16.181
Recuperação de créditos	5.650	6.398
Total	12.447	22.579

j. Rendas de operações de crédito

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
				Reapresentada
Empréstimos	239.215	257.423	203.996	205.644
Títulos descontados	324	346	324	346
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	5.651	4.441	7.187	4.441
Financiamentos e empreendimentos imobiliários	19.480	16.776	19.480	16.776
Financiamentos rurais	4.599	4.873	4.599	4.873
Outros financiamentos	2.239	1.811	2.239	1.811
Total	271.508	285.670	237.825	233.891

9 Outros créditos

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Rendas a receber	1.498	2.915	118.953	116.937
Serviços prestados a receber	1.483	2.907	6.886	2.907
Encargos financeiros a receber	-	-	112.067	94.277
Juros de parcelamento	-	-	-	13.593
Outras rendas a receber	15	8	-	6.160
Diversos	144.636	132.552	300.107	165.623
Crédito tributário - diferenças temporárias (Nota 22b)	48.449	42.830	59.234	62.031
Devedores por depósitos em garantia (Nota 9.1)	77.212	69.730	90.919	77.203
Impostos e contribuições a compensar (Nota 9.2)	11.992	13.793	20.645	19.801
Adiantamentos e antecipações	2.508	1.205	2.994	1.431
Pagamentos a ressarcir	1.897	3.620	1.897	3.620
Devedores diversos	1.437	1.374	1.487	1.435
Adiantamentos para pagamentos por nossa conta	1.141	-	1.215	102
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	(148)	-
Títulos e créditos a receber cartão de crédito	-	-	121.864	-
Total	146.134	135.467	419.060	282.560
Ativo circulante	11.515	19.496	273.656	159.115
Ativo realizável a longo prazo	134.619	115.971	145.404	123.445

9.1 Devedores por depósito em garantia

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Interposição de recursos previdenciários	24.124	23.062	24.124	23.062
Interposição de recursos fiscais - Receita Federal	26.405	23.671	39.869	30.967
Interposição de recursos municipais	1.041	366	1.041	366
Interposição de recursos trabalhistas	23.808	20.889	23.891	20.971
Interposição de recursos cíveis	1.834	1.742	1.994	1.837
Total	77.212	69.730	90.919	77.203

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)**9.2 Impostos e contribuições a compensar**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
COFINS - Lei nº 9.718/1998 (1)	3.213	3.213	3.213	3.213
CSLL (repetição de indébito ano 1989) (2)	8.779	8.779	8.779	8.779
PIS - Decretos nºs 2.445/1988 e 2.449/1988 (2)	13.070	13.070	13.070	13.070
Provisão PIS - Decretos (-) (3)	(13.070)	(13.070)	(13.070)	(13.070)
IRRF	-	-	558	4
IRPJ	-	993	5.927	5.976
CSLL	-	808	1.810	1.445
Outros impostos	-	-	358	384
Total	11.992	13.793	20.645	19.801

- (1) COFINS - crédito decorrente do alargamento da base de cálculo introduzida pela Lei 9.718/1998, art. 3º, parágrafo 1º, declarado inconstitucional pelo STF.
- (2) CSLL e PIS Decretos - processos judiciais transitados em julgado com sentença favorável ao Banco, aguardando execução de sentença.
- (3) Foi provisionado o total do crédito tributário do PIS Decretos, até o cálculo final pelo perito judicial na fase de execução da sentença.

10 Outros valores e bens

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Bens não de uso (1)	770	536	770	536
Material em estoque	1.098	1.059	1.422	1.145
Outros bens (2)	1.520	1.445	1.520	1.445
Despesas antecipadas	2.181	371	2.287	480
Provisão para desvalorização	(1.695)	(1.620)	(1.695)	(1.620)
Total	3.874	1.791	4.304	1.986
Ativo circulante	3.279	1.430	3.709	1.625
Ativo realizável a longo prazo	595	361	595	361

- (1) Os bens não alienados no prazo regulamentar ou com pendências judiciais são registrados no ativo e a provisão é constituída com base em laudo de avaliação emitido por avaliadores independentes e, no caso de existência de pendências judiciais, é constituída provisão correspondente a 100% do valor contábil do bem. Provisão para este grupo de contas no Banese Múltiplo e Consolidado em 30.09.2014 - R\$ 225 (R\$ 178 – 31.12.2013).
- (2) Para os bens dados em comodato é constituída provisão correspondente a 100% do valor contábil do bem no Banese Múltiplo e Consolidado em 30.09.2014 - R\$ 1.470 (R\$ 1.442 – 31.12.2013).

11 Investimentos

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Participações de capitais p/incentivos fiscais	91	91	91	91
Outros investimentos p/incentivos fiscais	332	332	332	332
Provisão para perdas investimentos p/incentivos fiscais	(423)	(423)	(423)	(423)
Títulos patrimoniais - Anbima	6	6	6	6
Participações em Coligada e Controlada no país (1)	347	876	-	-
Outros investimentos	25	25	25	25
Provisão para perdas em outros investimentos	(25)	(25)	(25)	(25)
Total	353	882	6	6

- (1) Valor do investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial referente à participação de 5% na empresa SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)

	Participação %	PL em 31.12.2013	Saldo do Investimento 31.12.2013	Prejuízo de 01.01.2014 a 30.09.2014	PL em 30.09.2014	Equivalência patrimonial 30.09.2014	Saldo do Investimento 30.09.2014
SEAC	5%	17.535	876	(10.594)	6.941	(529)	347

	Participação %	PL em 31.12.2012	Saldo do Investimento 31.12.2012	Prejuízo de 01.01.2013 a 30.09.2013	PL em 30.09.2013	Equivalência patrimonial 30.09.2013	Saldo do Investimento 30.09.2013
SEAC	5%	24.693	1.234	(18.673)	6.027	(933)	301

12 Imobilizado de uso**a) Composição dos saldos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Edificações e terrenos	10.060	10.568	17.211	15.393
Móveis, máquinas e equipamentos	14.084	14.207	23.455	23.505
Outras imobilizações (1)	32.395	34.837	34.683	40.667
Total	56.539	59.612	75.349	79.565

(1) Representado principalmente por equipamentos de comunicação, processamento de dados e de segurança.

b) Demonstração do custo de aquisição**Banese Múltiplo**

	Custo	Depreciação	Valor líquido		Taxa anual
			30.09.2014	31.12.2013	
Imóveis de uso:					
- Imobilização em curso	10.050	-	10.050	9.631	-
- Terrenos	5.088	-	5.088	5.088	-
- Edificações	19.925	(14.952)	4.973	5.480	4%
- Instalação e adaptação de dependências	4.304	(2.575)	1.729	1.013	20%
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	13.125	(5.356)	7.769	9.074	20%
Móveis e equipamentos em estoque	5.837	-	5.837	5.485	-
Móveis e equipamentos de uso	22.768	(14.521)	8.247	8.722	10%
Sistema de comunicação	1.361	(1.034)	327	366	20%
Sistema de processamento de dados	44.847	(34.070)	10.777	12.864	20%
Sistema de segurança	2.746	(1.004)	1.742	1.889	20%
Total	130.051	(73.512)	56.539	59.612	

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)*Banese Consolidado*

	Custo	Depreciação	Valor líquido		Taxa anual
			30.09.2014	31.12.2013	
Imóveis de uso:					
- Imobilização em curso	10.050	-	10.050	9.631	-
- Terrenos	9.914	-	9.914	9.914	-
- Edificações	19.925	(14.952)	4.973	5.480	4%
- Instalação e adaptação de dependências	4.304	(2.575)	1.729	1.013	20%
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	20.087	(9.992)	10.095	11.975	20%
Móveis e equipamentos em estoque	5.837	-	5.837	5.485	-
Móveis e equipamentos de uso	38.511	(20.893)	17.618	18.019	10%
Sistema de comunicação	1.361	(1.034)	327	366	20%
Sistema de processamento de dados	52.319	(39.463)	12.856	15.659	20%
Sistema de segurança	3.258	(1.345)	1.913	1.972	20%
Veículos	85	(48)	37	51	20%
Total	165.651	(90.302)	75.349	79.565	

13 Intangível**a) Composição dos saldos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Outros ativos intangíveis (1)	48.097	45.937	51.014	48.853
Amortização acumulada	(22.423)	(18.145)	(25.320)	(21.035)
Total	25.674	27.792	25.694	27.818

(1) São compostos por *software* adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas. São amortizados pelo prazo estimado de benefício econômico à taxa de 20% a.a..

b) Demonstração do custo de aquisição*Banese Múltiplo*

	Custo	Amortização	Valor residual		Taxa anual
			30.09.2014	31.12.2013	
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	48.097	(22.423)	25.674	27.792	20%
Total	48.097	(22.423)	25.674	27.792	

Banese Consolidado

	Custo	Amortização	Valor residual		Taxa anual
			30.09.2014	31.12.2013	
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	51.014	(25.320)	25.694	27.818	20%
Total	51.014	(25.320)	25.694	27.818	

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)**14 Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país****a) Composição por modalidade**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Depósitos à vista	524.182	584.742	523.556	583.949
Depósitos pessoas físicas	307.517	318.952	307.517	318.952
Depósitos pessoas jurídicas	158.481	164.787	157.855	163.994
Depósitos de governos	54.396	93.960	54.396	93.960
Depósitos vinculados	1.192	5.033	1.192	5.033
Outros valores	2.596	2.010	2.596	2.010
Depósitos de poupança	1.050.593	954.734	1.050.593	954.734
Depósitos de poupança livres - Pessoas físicas	1.003.462	912.046	1.003.462	912.046
Depósitos de poupança livres - Pessoas jurídicas	46.744	42.347	46.744	42.347
Depósitos de poupança de ligadas	387	341	387	341
Depósitos interfinanceiros	99.680	72.933	99.680	72.933
Depósitos judiciais	439.670	360.410	439.670	360.410
Depósitos à prazo	598.065	600.250	573.149	579.284
Depósitos especiais com remuneração	325	363	325	363
Captações no mercado aberto	15.757	25.328	15.757	25.328
Recursos de aceites e emissão de títulos	142.197	131.975	142.197	131.975
Letras financeiras (1)	141.991	131.975	141.991	131.975
Letras de crédito imobiliário	206	-	206	-
Obrigações por repasses do país - BNDES	6.289	6.000	6.289	6.000
Obrigações por repasses do país - FINAME	15.411	19.013	15.411	19.013
Obrigações por repasses do país - BNB	60.582	59.490	60.582	59.490
Total	2.952.751	2.815.238	2.927.209	2.793.479
Passivo circulante	2.331.398	2.193.120	2.305.856	2.171.361
Passivo exigível a longo prazo	621.353	622.118	621.353	622.118

(1)

Papel	Banese Múltiplo e Consolidado				
	Valor de Emissão	Valor Atual em		Data de Emissão	Data de Vencimento
		30.09.2014	31.12.2013		
Letra Financeira	100.000	119.353	109.980	05.11.2012	05.11.2014
Letra Financeira	21.900	22.638	21.995	13.06.2013	13.06.2015
Total	121.900	141.991	131.975		

b) Composição de depósitos por prazos**Banese Múltiplo**

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.09.2014	31.12.2013
Depósitos à vista	524.182	-	-	-	524.182	584.742
Depósitos de poupança	1.050.593	-	-	-	1.050.593	954.734
Depósitos interfinanceiros	-	39.603	60.077	-	99.680	72.933
Depósitos judiciais	439.670	-	-	-	439.670	360.410
Depósitos a prazo (1)	-	20.316	33.736	544.013	598.065	600.250
Depósitos especiais com remuneração	-	325	-	-	325	363
Total	2.014.445	60.244	93.813	544.013	2.712.515	2.573.432

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)*Banese Consolidado*

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.09.2014	31.12.2013
Depósitos à vista	523.556	-	-	-	523.556	583.949
Depósitos de poupança	1.050.593	-	-	-	1.050.593	954.734
Depósitos interfinanceiros	-	39.603	60.077	-	99.680	72.933
Depósitos judiciais	439.670	-	-	-	439.670	360.410
Depósitos a prazo (1)	-	20.316	8.820	544.013	573.149	579.284
Depósitos especiais com remuneração	-	325	-	-	325	363
Total	2.013.819	60.244	68.897	544.013	2.686.973	2.551.673

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

c) Composição de obrigações por repasses por prazos*Banese Múltiplo e Consolidado*

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.09.2014	31.12.2013
BNDES	2	15	6.272	6.289	6.000
FINAME	771	3.928	10.712	15.411	19.013
BNB	3.456	12.527	44.599	60.582	59.490
Total	4.229	16.470	61.583	82.282	84.503

As captações em depósitos a prazo são realizadas com clientes da instituição, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados que correspondem a 99,74% e 0,26% do total da carteira, respectivamente.

A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 96,44% (95,74% - 31.12.2013) da variação do CDI e os pré-fixados 7,76% (7,88% ao ano - 31.12.2013).

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100,80% da variação do CDI.

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME e BNB). Essas obrigações têm vencimentos mensais até julho de 2023, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,90% a 6,75% (0,90% a 6,75% - 31.12.2013) ao ano, além das variações dos indexadores - TJLP, e nas obrigações pré-fixadas até 6% (6% - 31.12.2013) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantias desses recursos foram repassadas as garantias recebidas nas correspondentes operações de crédito.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)**d) Despesas de captação**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Depósitos judiciais	(19.778)	(13.109)	(19.778)	(13.109)
Depósitos de poupança	(48.952)	(35.380)	(48.952)	(35.380)
Depósitos a prazo	(58.679)	(37.583)	(56.421)	(36.945)
Operações compromissadas - carteira própria e de terceiros	(1.256)	(510)	(1.256)	(510)
Letras financeiras subordinadas - LFS	(26.006)	(17.365)	(26.006)	(17.365)
Letras de crédito imobiliário – LCI	(6)	-	(6)	-
Fundo Garantidor de Créditos - FGC	(2.623)	(2.286)	(2.623)	(2.286)
Depósitos interfinanceiros	(6.421)	(5.362)	(6.421)	(5.362)
Depósitos especiais com remuneração	(16)	(15)	(16)	(15)
Despesas com captações no mercado	(163.737)	(111.610)	(161.479)	(110.972)
Despesas de repasses BNDES	(3)	(7)	(3)	(7)
Despesas de repasses FINAME	(416)	(817)	(416)	(817)
Despesas de repasses BNB	(3.266)	(3.706)	(3.266)	(3.706)
Despesas com empréstimos e repasses	(3.685)	(4.530)	(3.685)	(4.530)
Total das despesas de captação	(167.422)	(116.140)	(165.164)	(115.502)

15 Outras obrigações

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	14.749	1.803	14.749	1.803
Tributos federais	11.633	-	11.633	-
Outros tributos e assemelhados	3.116	1.803	3.116	1.803
Sociais e estatutárias - Dividendos e bonificações a pagar	2.768	8.539	2.768	8.539
Provisão para riscos fiscais (Nota 16)	17.467	16.608	17.467	16.608
Causas fiscais - previdenciária	10.428	9.794	10.428	9.794
Perda contingente – PIS	1.899	139	1.899	139
Perda contingente - COFINS	5.140	6.675	5.140	6.675
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	3.010	447	4.258	447
Impostos e contribuições a recolher	43.535	40.515	67.122	41.834
Negociação e intermediação de valores	25	22	25	22
Dívidas subordinadas	156.874	148.632	156.874	148.632
Diversas	71.438	64.175	330.579	234.455
Provisão para passivos - Causas trabalhistas (Nota 16)	25.428	24.129	25.761	24.439
Provisão para passivos - Causas cíveis (Nota 16)	4.073	5.479	4.356	5.607
Provisão para risco – Empréstimo rotativo cartão de crédito	-	-	-	48.003
Provisão para pagamentos - Despesas de pessoal	25.753	23.058	28.769	25.603
Provisão para pagamentos - Fornecedores	7.429	6.126	262.007	124.332
Credores diversos - País	3.495	2.580	4.426	3.668
Recursos do FGTS para Amortizações	384	249	384	249
Credores por recursos a liberar	2.467	1.273	2.467	1.273
Outros valores	2.409	1.281	2.409	1.281
Total	309.866	280.741	593.842	452.340
Passivo circulante	106.024	85.893	389.384	209.490
Passivo exigível a longo prazo	203.842	194.848	204.458	242.850

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN, são as seguintes:

Banese Múltiplo e Consolidado					
Papel	Valor de Emissão	Valor Atual em		Data de Emissão	Data de Vencimento
		30.09.2014	31.12.2013		
Letras Financeiras Subordinadas	25.000	40.817	37.010	24.11.2010	24.11.2016
Letras Financeiras Subordinadas	15.000	15.725	15.183	24.11.2010	24.11.2016
Letras Financeiras Subordinadas	10.000	10.483	10.122	24.11.2010	24.11.2016
Letras Financeiras Subordinadas	30.000	31.352	30.279	03.12.2010	03.12.2016
Letras Financeiras Subordinadas	8.000	8.343	8.059	07.12.2010	07.12.2016
Letras Financeiras Subordinadas	20.000	20.650	21.163	07.01.2013	07.01.2019
Letras Financeiras Subordinadas	7.000	8.279	7.525	26.04.2013	26.04.2019
Letras Financeiras Subordinadas	3.000	3.548	3.225	26.04.2013	26.04.2019
Letras Financeiras Subordinadas	10.000	11.827	10.749	26.04.2013	26.04.2019
Letras Financeiras Subordinadas	5.000	5.850	5.317	28.05.2013	28.05.2019
Total	133.000	156.874	148.632		

16 Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**a. Contingências ativas**

O Banese possui registrado em suas demonstrações financeiras ativos contingentes com trânsito em julgado favorável à Instituição conforme Nota 9.2, assim como possui, neste momento, processo judicial que gera expectativa de ganhos futuros que não encontra-se registrado por não existir definição quanto a conclusão deste processo.

b. Contingências passivas

O Banese e suas controladas figuram como réus em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

- Os processos trabalhistas em sua maioria referem-se a ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas às violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais. Em 30 de setembro de 2014, o montante provisionado a título de contingências trabalhistas é de R\$ 25.428 (R\$ 24.129 – 31.12.2013) no Banese Múltiplo e R\$ 25.761 (R\$ 24.439 – 31.12.2013) no Banese Consolidado.
- Os processos cíveis referem-se, principalmente, a pedidos de indenização por dano moral e patrimonial (R\$ 1.495), e correção dos saldos de poupança referente aos planos econômicos - Bresser, Verão e Collor I e II (R\$ 2.578), sendo o montante provisionado em 30 de setembro de 2014 de R\$ 4.073 (R\$ 5.479 – 31.12.2013) no Banese Múltiplo e R\$ 4.356 (R\$ 5.607 – 31.12.2013) no Banese Consolidado.
- Os processos fiscais são decorrentes de alguns tributos e contribuições que o Banese vem discutindo judicialmente, tais como INSS - R\$ 10.428 e deduções consideradas indevidas pelo fisco - R\$ 7.039 totalizando, em 30 de setembro de 2014, no Banese Múltiplo o montante de R\$ 17.467 (R\$ 16.608 – 31.12.2013) e Banese Consolidado R\$ 17.467 (R\$ 16.608 – 31.12.2013).

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)

O procedimento utilizado pelo Banese para reconhecimento destas obrigações apresenta-se de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/2009 do CMN e pela Deliberação CVM nº 594/2009. Os processos judiciais são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, por meio de avaliação na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, somente são provisionados os processos classificados como probabilidade de perda provável.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

Banese Múltiplo					
				Total	
				30.09.2014	31.12.2013
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais		
Saldo início do período	24.129	5.479	16.608	46.216	41.952
Atualização monetária	-	127	859	986	1.128
Constituição líquida de reversões e baixas	1.499	4.257	-	5.756	7.545
Pagamentos	(200)	(5.790)	-	(5.990)	(4.409)
Saldo final do período	25.428	4.073	17.467	46.968	46.216

Banese Consolidado					
				Total	
				30.09.2014	31.12.2013
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais		
Saldo início do período	24.439	5.607	16.608	46.654	42.059
Atualização monetária	-	127	859	986	1.128
Constituição líquida de reversões e baixas	1.547	4.910	-	6.457	8.011
Pagamentos	(225)	(6.288)	-	(6.513)	(4.544)
Saldo final do período	25.761	4.356	17.467	47.584	46.654

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto ao seu desfecho. São ações para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem da verificação e análise dos fatos, ou, ainda, apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda. A estimativa de perda para os processos assim classificados, de possível mensuração, exceto os fiscais, montam os seguintes valores: trabalhista - R\$ 14.435 (R\$ 7.659 – 31.12.2013) e cíveis - R\$ 5.330 (R\$ 5.533 - 31.12.2013). Neste grupo encontram-se causas de naturezas diversas, principalmente: indenização por danos morais, além de reclamações de natureza trabalhista, tais como isonomia salarial, reintegração de demitidos, indenização por LER e outros.

Os processos de natureza fiscal cuja probabilidade de perda é classificada como possível, referem-se a processos previdenciários, PIS, COFINS e compensações de tributos não homologados pela Secretaria da Receita Federal, em decorrência do estágio em que se encontram, não foi possível estimar o montante de perda.

17 Participação de não controladores

	30.09.2014	31.12.2013
Participação de 5% na Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(347)	(876)
Patrimônio Líquido da Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	6.941	17.535
Total de participação de não controladores	6.594	16.659

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)

Apesar da participação de 5% em sua controlada, o Banese possui preponderância nas deliberações sociais, poder de eleger ou destituir seus administradores e controle operacional efetivo.

18 Patrimônio líquido**a. Capital social**

O Capital Social, totalmente integralizado, está representado por 7.642.545 ações ordinárias e 7.642.545 ações preferenciais. O acionista majoritário, o Estado de Sergipe, detém 93,63% das ações ordinárias e 86,09% das ações preferenciais.

Em 28.08.2014, o Banco Central do Brasil aprovou a proposta da Diretoria Executiva, realizada em 22.04.2014 na Assembleia Geral Extraordinária, com parecer favorável dos Conselhos Fiscal e de Administração, do aumento do capital social no montante de R\$ 72.000, com recursos de parte da Reserva Estatutária para Margem Operacional, mediante processo de bonificação de ações, elevando-se o Capital Social de R\$ 160.000 para R\$ 232.000.

b. Reservas de Lucros

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76 e alterações da Lei 11.638/07, terá as seguintes destinações:

b.1 Legal - é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

b.2 Reservas Estatutárias – são constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do Capital Social, conforme estabelecido no Estatuto Social. Estão compostas por:

- **Reserva estatutária para margem operacional** - com a finalidade de garantir a manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, limitada a até 80% do capital social.
- **Reserva estatutária para equalização de dividendos** – com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento de dividendos intermediários, limitada a até 20% do capital social. Em 29.08.2014 o Banco efetuou o pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$ 2.000, aprovados pelo Conselho de Administração Ad Referendum da AGO de 2015.
- A AGO de 02.04.2014 aprovou somente a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios e constituição de reserva estatutária para margem operacional do saldo remanescente do lucro líquido de 2013, por este motivo foi transferido o valor de R\$ 2.771 de outras reservas para reservas estatutárias para margem operacional.

c. Dividendos e juros sobre o capital próprio

c.1 Dividendos – o estatuto social confere direitos a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado do exercício social.

c.2 Juros sobre o capital próprio – conforme facultado pela Lei nº 9.249/1995, a Administração do Banese provisionou, durante o período JCP no montante de R\$ 8.132 (R\$ 11.744 – 31.12.2013), o JCP reduziu o impacto tributário no período na ordem de R\$ 3.252 (R\$ 4.697 – 31.12.2013), imputados aos dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)**19 Outras receitas/despesas operacionais****a. Receitas de Prestações de Serviços**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Rendas de serviços prestados a correntistas	13.900	13.060	46.528	39.290
Administração de fundos de investimento	95	180	95	180
Convênios de arrecadação/pagamento	22.852	26.715	22.852	26.715
Cobrança	2.470	2.305	2.470	2.305
Rendas de garantias prestadas	91	164	91	164
Total	39.408	42.424	72.036	68.654

b. Receitas de Tarifas Bancárias

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Devoluções de cheques	615	710	615	710
Transações com cheques	1.564	2.498	1.564	2.498
Saques	762	748	762	748
Tarifas bancárias de conta corrente	6.595	6.057	6.595	6.057
Convênio – pagamento de salário	946	2	946	2
Confecção de cartões	174	231	174	231
Outras tarifas bancárias	106	108	106	108
Total	10.762	10.354	10.762	10.354

c. Despesas de Pessoal

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Salários	(58.810)	(58.300)	(69.532)	(68.810)
Encargos sociais	(9.455)	(8.718)	(10.338)	(9.574)
INSS sobre salários	(16.250)	(14.934)	(19.027)	(17.619)
Remuneração dos Administradores	(1.476)	(1.363)	(2.507)	(2.286)
Benefícios	(10.978)	(10.181)	(14.076)	(13.308)
Treinamento	(182)	(188)	(216)	(208)
Estagiários	(1.154)	(1.085)	(1.242)	(1.140)
Total	(98.305)	(94.769)	(116.938)	(112.945)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)**d. Outras Despesas Administrativas**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Processamento de dados	(7.744)	(6.638)	(8.108)	(7.060)
Serviços do sistema financeiro	(3.559)	(3.445)	(3.559)	(3.445)
Depreciações e amortizações	(11.596)	(10.308)	(14.323)	(13.090)
Comunicação	(6.007)	(5.497)	(10.884)	(10.806)
Serviços de vigilância e segurança	(5.555)	(4.447)	(7.551)	(6.419)
Serviços técnicos especializados	(7.335)	(5.621)	(12.011)	(10.730)
Aluguéis	(1.802)	(1.744)	(2.317)	(2.295)
Manutenção e conservação de bens	(3.316)	(2.799)	(4.128)	(3.660)
Propaganda e publicidade	(1.642)	(1.485)	(2.691)	(2.666)
Material	(1.217)	(1.543)	(2.022)	(2.494)
Serviços de terceiros	(6.730)	(5.821)	(7.767)	(6.964)
Água, energia e gás	(2.550)	(2.362)	(2.906)	(2.729)
Transporte	(3.582)	(3.788)	(4.077)	(4.868)
Promoções e relações públicas	(1.019)	(806)	(1.039)	(828)
Doações	(450)	(3.500)	(2.010)	(5.792)
Outras	(2.911)	(3.356)	(3.387)	(3.967)
Total	(67.015)	(63.160)	(88.780)	(87.813)

e. Despesas Tributárias

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Contribuição ao Cofins	(10.420)	(11.266)	(13.361)	(14.346)
Contribuição ao PIS – Pasep	(1.713)	(1.844)	(2.352)	(2.513)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza	(4.025)	(4.001)	(5.859)	(5.752)
Tributos federais	(91)	(115)	(91)	(115)
Tributos estaduais	(3)	(1)	(3)	(1)
Tributos municipais	(89)	(64)	(195)	(162)
Tributos adesão ao REFIS – (Nota 27a)	(8.831)	-	(55.809)	-
Outras	(300)	(226)	(315)	(228)
Total	(25.472)	(17.517)	(77.985)	(23.117)

f. Outras Receitas Operacionais

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Recuperação de encargos e despesas	278	227	278	3.844
Reversão benefício fiscal REFIS – (Nota 27a)	3.673	-	22.971	-
Reversão de provisões operacionais	964	2.933	2.819	14.961
Atualização monetária de tributos	794	295	794	295
Juros, multas e descontos obtidos	-	-	102.546	118.429
Outras	-	14	398	14
Total	5.709	3.469	129.806	137.543

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)**g. Outras Despesas Operacionais**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
				Reapresentado
Contribuição ao SFH	(241)	-	(241)	-
Operações de crédito - descontos concedidos	(248)	(169)	(248)	(169)
Variação Monetária INSS	(85)	(753)	(85)	(753)
Despesas Financeiras (*)	-	-	(2.450)	(3.125)
Outras despesas operacionais	(5.237)	-	(5.631)	(179)
Total	(5.811)	(922)	(8.655)	(4.226)

(*) Referem-se despesas da empresa de cartão de crédito SEAC com tarifas bancárias, juros do Empréstimos Rotativo Cartão de Crédito (ERCC) e IOF.

20 Resultado não operacional

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Receitas não operacionais	3.061	2.077	3.681	3.961
Ganhos de capital	193	171	193	171
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	378	162	378	162
Atualização monetária	2.490	1.744	3.110	3.628
Despesas não operacionais	(3.025)	(2.558)	(5.037)	(20.964)
Prejuízo na alienação de valores, bens e investimentos	-	(18)	(318)	(18)
Perdas de capital	(1.130)	(356)	(2.172)	(2.047)
Provisões não operacionais	(1.895)	(2.184)	(2.547)	(2.210)
Perdas com créditos comprados - SEAC	-	-	-	(16.689)
Total	36	(481)	(1.356)	(17.003)

21 Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

As Resoluções CMN 4.192/2013 e 4.278/2013 dispõem sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal e a Resolução CMN 4.193/2013 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos da Circulares BACEN 3.644/2013, 3.652/2013, 3.679/2013 e 3.696/2014 para risco de crédito, das Circulares BACEN 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 04/03/2013, e das Cartas-Circulares BACEN 3.499/2011e 3.498/2011 para risco de mercado, e das Circulares BACEN 3.640/2013 e 3.675/2013 e da Carta-Circular BACEN 3.625/2013 para risco operacional.

Para a parcela de risco operacional, o BANESE utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada (APAS). Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.669/1999, o Índice de Imobilização apurado em relação ao Patrimônio de Referência foi de 24,06%, estando, portanto, em conformidade com o máximo permitido pelo BACEN que é de 50%. O Consolidado Econômico Financeiro deixou de ser apurado para efeitos de capital de acordo com as normas atualmente vigentes. O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices, bem como os Ativos Ponderados de Risco, em 30/09/2014, estão demonstrados abaixo:

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)

	Banese Múltiplo
	30.09.2014
Patrimônio de Referência	339.455
Patrimônio de referência nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	293.256
Capital Principal – CP	293.256
Capital Social	232.000
Reservas De Capital, Reavaliação e de Lucros	46.591
Sobras ou Lucros Acumulados	15.216
Contas de Resultado Credoras	162.151
Contas de Resultado Devedoras	160.596
Ajustes Prudenciais Exceto Participações Não Consolidadas e Crédito Tributário	2.106
Patrimônio de referência nível II	46.199
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	46.199
Autorizados com Base em Normas Anteriores a resolução 4.192 - Com redutor	46.199
Redutor 20%	50.154
Redutor 60%	106.720
Autorizados com Base em Normas Anteriores a resolução 4.192 - Com Limitador 80%	46.199
Ativos Ponderados de Risco:	
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA CPAD)	1.754.909
a) Por Fator de Ponderação (FPR):	
FPR de 2%	346
FPR de 20%	27.717
FPR de 35%	40.482
FPR de 50%	127.705
FPR de 75%	923.659
FPR de 85%	20.210
FPR de 100%	557.035
FPR de 250%	57.749
FPR de 909,09%	5
b) Por Tipo:	
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA MPAD)	47.532
Prefixadas denominadas em real (RWAJUR1)	8.012
Cupons de moedas estrangeiras (RWAJUR2)	237
Cupom de índices de preços (RWAJUR3)	3.357
Cupons de taxas de juros (RWAJUR4)	2
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (RWACOM)	1
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWAACS)	31.247
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWACAM)	4.676
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWAOPAD)	210.627
RWA	2.013.069
Fator Mínimo Requerido em 2014	11%
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	221.438
Mínimo Capital Principal / RWA em 2014	4,50%
CAPITAL PRINCIPAL MÍNIMO REQUERIDO PARA O RWA	90.588
Rban	28.600
Fator F	16,86%
Sobra FATOR	5,86%
Fator Amplo	14,93%
Sobra FATOR Amplo	3,93%
Mínimo Nível I / RWA	14,57%
Mínimo Nível II / RWA	5,50%
Folga de Mínimo Nível I / RWA	9,07%
Mínimo Capital Principal / RWA em 2014	14,57%
Mínimo Capital Principal / RWA em 2014	10,07%

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)**22 Imposto de renda e contribuição social**

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A despesa de imposto de renda registrada no Banese Múltiplo em 30 de setembro de 2014 foi de R\$ 14.857 (R\$ 22.127 - 30.09.2013) e R\$ 15.863 (R\$ 22.127 - 30.09.2013) no Banese Consolidado e a de contribuição social foi de R\$ 9.218 (R\$ 13.614 - 30.09.2013) no Banese Múltiplo e R\$ 9.830 (R\$ 13.614 - 30.09.2013) no Banese Consolidado, estando sua conciliação a seguir demonstrada:

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado		Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	Imposto de Renda				Contribuição Social			
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Resultado antes da tributação e participações	49.680	85.037	49.650	43.065	49.680	85.037	49.650	43.065
Participações estatutárias	(5.214)	(5.123)	(5.214)	(5.123)	(5.214)	(5.123)	(5.214)	(5.123)
Juros sobre o capital próprio	(8.132)	(8.784)	(8.132)	(8.784)	(8.132)	(8.784)	(8.132)	(8.784)
Adições líquidas de caráter permanente	7.338	6.790	25.672	8.365	7.452	6.790	25.786	8.365
Adições líquidas de caráter temporário	17.670	12.840	(3.261)	48.694	17.670	12.840	(3.261)	48.694
Lucro tributável antes das compensações	61.342	90.760	58.715	86.217	61.456	90.760	58.829	86.217
Valores devidos pela alíquota normal	(9.201)	(13.614)	(9.813)	(13.614)	(9.218)	(13.614)	(9.830)	(13.614)
Adicional de imposto de renda (10%)	(6.116)	(9.057)	(6.510)	(9.057)	-	-	-	-
Incentivos fiscais	460	544	460	544	-	-	-	-
Tributos devidos	(14.857)	(22.127)	(15.863)	(22.127)	(9.218)	(13.614)	(9.830)	(13.614)
Crédito tributário sobre as diferenças temporárias	3.512	1.811	(1.748)	16.956	2.107	1.087	(1.049)	10.174
Valor registrado efetivamente no resultado	(11.345)	(20.316)	(17.611)	(5.171)	(7.111)	(12.527)	(10.879)	(3.440)
% da despesa efetiva em relação ao lucro antes do IRPJ e CSLL	22,83%	23,89%	35,47%	12,01%	14,31%	14,73%	21,91%	7,99%

b) Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

A Lei nº 9.430/1996, em seu artigo 9º, determina as regras de dedutibilidade da despesa de provisão para devedores duvidosos na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social. As provisões para créditos são registradas de acordo com as disposições da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.682/1999. Dessa forma, a parcela de provisão constituída pelas regras societárias ou regulatórias que ultrapassa o limite apurado de acordo com a legislação fiscal é adicionada ao cálculo dos tributos citados. O provisionamento indedutível será abatido dos resultados tributários de períodos seguintes, quando passar a se enquadrar nos conceitos de perda para fins fiscais ou quando de sua reversão.

Diante da temporariedade da adição das provisões para devedores duvidosos e conforme disposição da Circular BACEN nº 3.171/2002, Deliberação CVM nº 273/1998, o Banco registra crédito tributário correspondente ao imposto de renda e contribuição social sobre provisões para operações de crédito e passivos contingentes e outras provisões.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)

A movimentação dos créditos está a seguir demonstrada:

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
	Diferenças Temporárias	Diferenças Temporárias	Diferenças Temporárias	Diferenças Temporárias
Saldo em 31.12.2012	26.502	15.951	26.502	15.951
(+) Constituição de Créditos	5.623	3.373	28.914	17.347
(-) Realização de Créditos	(5.387)	(3.232)	(16.677)	(10.006)
Saldo em 31.12.2013	26.738	16.092	38.739	23.292
(+) Constituição de Créditos	4.952	2.971	12.122	7.273
(-) Realização de Créditos	(1.440)	(864)	(13.870)	(8.322)
(=) Saldo em 30.09.2014	30.250	18.199	36.991	22.243

O saldo da provisão ativa de imposto de renda e contribuição social, registrado em “Outros créditos-diversos”, apresenta a seguinte composição:

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	Imposto de Renda		Contribuição Social		Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
1. Adições								
Temporárias - base de cálculo	121.000	113.256	121.327	113.580	147.964	173.836	148.287	174.160
- Créditos Tributários	30.250	28.314	18.199	17.037	36.991	43.459	22.243	26.124
Créditos Tributários	4.320	4.174	2.592	2.504	4.246	4.174	2.548	2.504
Não Ativados								

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos são realizados à medida que as diferenças temporárias sobre as quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização se apresenta a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, no qual há expectativa de geração de resultados positivos futuros, com a consequente geração de obrigações com impostos e contribuições, já considerando o disposto no artigo 6º, parágrafo único, da Lei nº 9.249/1995.

Os créditos não ativados são provenientes das provisões para cobertura de perdas no recebimento do FCVS, considerando a falta de definição de prazo tanto para a homologação pela Caixa Econômica Federal, como para emissão dos títulos pelo Tesouro Nacional.

O quadro abaixo demonstra os valores previstos de realização na data de 30 de setembro de 2014, comparativamente com o valor presente do crédito, calculado com base na taxa de Depósitos Interfinanceiros - DI projetada para os períodos correspondentes.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)**Banese Múltiplo**

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2014	4.146	3.735	2.734	2.463	6.880	6.198
2015	6.718	5.401	4.218	3.391	10.936	8.792
2016	6.228	4.466	3.588	2.573	9.816	7.039
2017	6.676	4.273	3.650	2.336	10.326	6.609
2018	6.482	3.708	4.009	2.293	10.491	6.001
Total – 30.09.2014	30.250	21.583	18.199	13.056	48.449	34.639
Total – 30.09.2013	28.314	20.873	17.037	12.625	45.351	33.498

Banese Consolidado

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2014	4.948	4.457	3.215	2.896	8.163	7.353
2015	8.203	6.595	5.109	4.107	13.312	10.702
2016	7.713	5.531	4.479	3.212	12.192	8.743
2017	8.161	5.224	4.541	2.906	12.702	8.130
2018	7.966	4.557	4.899	2.802	12.865	7.359
Total – 30.09.2014	36.991	26.364	22.243	15.923	59.234	42.287
Total – 30.09.2013	43.459	31.764	26.124	19.160	69.583	50.924

O valor presente total dos créditos tributários em 30 de setembro de 2014, para Banese Múltiplo, é de R\$ 34.639 (R\$ 33.498 – 30.09.2013), e para Banese Consolidado R\$ 42.287 (R\$ 50.924 – 30.09.2013), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa de Depósitos Interfinanceiros - DI projetada para os períodos correspondentes.

23 Gerenciamento de risco

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios do Banco, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

O Banese, visando proporcionar uma alocação de capital mais eficiente de forma a otimizar o investimento dos acionistas e respeitar uma relação risco/retorno, elabora as suas políticas objetivando estabelecer limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis pela Instituição.

Com o mesmo propósito, o Banco possui uma superintendência específica de controles internos e riscos, vinculada ao Conselho de Administração com unidades específicas para

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)

gestão e avaliação dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, devidamente segregadas das áreas relacionadas aos negócios.

a) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem negativamente no desenvolvimento das atividades do Banco. O Risco Operacional inclui o risco legal e de reputação. Entre os eventos de risco operacional, incluem-se:

- Fraudes Internas e Externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela Instituição;
- Aqueles que acarretam a interrupção das atividades da Instituição;
- Falhas em sistemas de tecnologia da informação;
- Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades na Instituição.

Visando propiciar um adequado ambiente de identificação e avaliação dos riscos, o Banese dispõe de uma Política de Risco Operacional, aprovada e revisada no mínimo anualmente pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração, onde estão delineados os papéis e responsabilidades de cada empregado e unidades na gestão do risco operacional. Com base nos preceitos estabelecidos pela Resolução CMN 3.380 e nos princípios do Acordo de Basiléia III, representa um conjunto de diretrizes globais estabelecidas pela administração do Banco, que delineia o modelo adotado para proporcionar, além do cumprimento da legislação vigente, a adoção de práticas de identificação de riscos e controles mitigadores, capazes de manter todos os processos, produtos e serviços oferecidos pelo Banese seguros e competitivos, minimizando perdas relativas aos riscos operacionais aprovadas por alçadas competentes.

Com relação à alocação de capital oriunda da apuração da parcela do Patrimônio de Referência Exigido para Riscos Operacional, o Banese adota o modelo da Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada – APAS.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é decorrente da possibilidade de perdas advindas de um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro que não cumpra suas obrigações contratuais, bem como da desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Visando mitigar as posições expostas a esse tipo de risco na carteira de crédito, o Banese estabeleceu metodologias de avaliação de risco de crédito que ponderam aspectos do risco do cliente e do risco da operação, objetivando a mensuração adequada do risco final da operação. Também, visam traçar perfis de comportamento dos clientes, notadamente através de

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)

informações pessoais, financeiras e históricas, objetivando separá-los em “bons” e “maus”, minimizando o risco de perda para a Instituição. Após os devidos processamentos, as pontuações obtidas através dos modelos de risco de crédito da Instituição são convertidas em nota de risco, conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/1999. De acordo com os procedimentos do Banco, os referidos modelos estão em constante monitoramento, objetivando as adequações pertinentes, sempre que necessárias.

Em referência às regras estabelecidas para a realização de provisões de créditos de liquidação duvidosa, o Banese obedece aos critérios positivados na Resolução CMN nº 2.682/1999, adotando posição mais conservadora na carteira comercial, haja vista não fazer uso da faculdade disposta no parágrafo 2º do art. 4.º da resolução mencionada retro, que permite a contagem em dobro dos prazos elencados no inciso I do mesmo artigo, nas operações cujo o prazo a decorrer seja superior à 36 (trinta e seis) meses.

Além das medidas prudenciais retro mencionadas, que minimizam o risco de *default* das operações de crédito, as exposições financeiras do Banese que são incorridas ao risco de crédito são minimizadas devido ao fato de serem realizadas com servidores públicos, com créditos vinculados ou consignados à folha de pagamento e de financiamento ao cartão de crédito, correspondendo a mais de 70% da carteira de crédito comercial, representando assim um portfólio de baixo risco.

Destaca-se ainda que aproximadamente 59% do portfólio de Títulos e Valores Mobiliários é aplicado em títulos públicos federais. As posições em caixa ou equivalente de caixa não possuem exposição ao risco de crédito haja vista que se trata de recursos em espécie ou de aplicação em títulos públicos federais. O volume de contas a receber está representado pelas operações de crédito apresentadas na tabela abaixo.

Banese Múltiplo

	Setembro/2014	Dezembro/2013
- Operações de crédito	1.624.225	1.537.808
- TVM	665.546	616.592
- Depósitos Interfinanceiros	201.540	230.887

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como a medida de descasamento de estrutura e prazo de vencimento entre ativos e passivos que possa dificultar a capacidade de pagamento de uma instituição financeira. Nesse sentido, o Banese mantém níveis de liquidez adequados aos compromissos assumidos pela Instituição, resultado da alta capilaridade da sua rede de agências, como também da sua ampla e diversificada base de depositantes e da qualidade dos seus ativos.

O controle do risco de liquidez do Banese está em consonância com suas políticas internas e às exigências da supervisão bancária, em especial à Resolução CMN nº 4.090/2013. Este controle é realizado por área responsável distinta à gestão direta da tesouraria do Banco, a qual envia relatório diário contendo informações sobre os cenários de normalidade e

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)

estressado de nossa liquidez, bem como faz uma análise econômico-financeira com base na liquidez interna e nos indicadores do mercado.

A seguir, estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros.

Banese Múltiplo

Título	S/ Vencimento	até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total
						30.09.2014
LFTs e LFT-A	-	134.927	15.840	43.195	203.572	397.534
Operações Compromissadas TPF	-	368.000	-	-	-	368.000
CVSA/CVSC	-	-	-	-	35.575	35.575
Fundos de Investimentos	67.331	-	-	-	-	67.331
CDB	-	28.379	-	-	-	28.379
Depósitos Interfinanceiros	-	52.240	50.440	-	-	102.680
DIs Vinculados ao Crédito Rural	-	39.320	59.540	-	-	98.860
Ações	9.253	-	-	-	-	9.253
TDA	-	-	12	12	-	24
CRI	-	-	3.057	-	3.125	6.182
LCI	-	27.300	21.047	32.576	-	80.923
Operações de crédito	-	405.139	424.335	855.028	-	1.684.502
Total de Ativos	76.584	1.055.305	574.271	930.811	242.272	2.879.243
Depósito à vista	524.182	-	-	-	-	524.182
Depósito à prazo	-	20.316	33.736	544.013	-	598.065
Depósito de poupança	1.050.593	-	-	-	-	1.050.593
Depósito Judicial	439.670	-	-	-	-	439.670
Depósito Interfinanceiro	-	39.603	60.077	-	-	99.680
Depósitos especiais com remuneração	-	325	-	-	-	325
Letra Financeira Subordinada - LFS	-	-	-	156.874	-	156.874
Letra Financeira	-	119.353	22.638	-	-	141.991
Letra de Crédito Imobiliário	-	-	206	-	-	206
LFT – Operações compromissadas	-	-	-	15.756	-	15.756
Obrigações por Repasse FNE	-	3.456	12.527	44.599	-	60.582
Obrigações por Repasse FINAME	-	771	3.928	10.712	-	15.411
Obrigações por Repasse BNDES	-	2	15	6.272	-	6.289
Total de Passivos	2.014.445	183.826	133.127	778.226	-	3.109.624

Banese Consolidado

Título	S/ Vencimento	até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total
						30.09.2014
LFTs e LFT-A	-	134.927	15.840	43.195	203.572	397.534
Operações Compromissadas TPF	-	368.000	-	-	-	368.000
CVSA/CVSC	-	-	-	-	35.575	35.575
Fundos de Investimentos	67.331	-	-	-	-	67.331
CDB	-	28.379	-	-	-	28.379
Depósitos Interfinanceiros	-	52.240	50.440	-	-	102.680
DIs Vinculados ao Crédito Rural	-	39.320	59.540	-	-	98.860
Ações	9.253	-	-	-	-	9.253
TDA	-	-	12	12	-	24
CRI	-	-	3.057	-	3.125	6.182
LCI	-	27.300	21.047	32.576	-	80.923
Operações de crédito	-	405.139	424.335	855.028	-	1.684.502
Total de Ativos	76.584	1.055.305	574.271	930.811	242.272	2.879.243
Depósito à vista	523.556	-	-	-	-	523.556
Depósito à prazo	-	20.316	8.820	544.013	-	573.149
Depósito de poupança	1.050.593	-	-	-	-	1.050.593
Depósito Judicial	439.670	-	-	-	-	439.670
Depósito Interfinanceiro	-	39.603	60.077	-	-	99.680
Depósitos especiais com remuneração	-	325	-	-	-	325
Letra Financeira Subordinada - LFS	-	-	-	156.874	-	156.874
Letra Financeira	-	119.353	22.638	-	-	141.991
Letra de Crédito Imobiliário	-	-	206	-	-	206
LFT – Operações compromissadas	-	-	-	15.756	-	15.756
Obrigações por Repasse FNE	-	3.456	12.527	44.599	-	60.582
Obrigações por Repasse FINAME	-	771	3.928	10.712	-	15.411
Obrigações por Repasse BNDES	-	2	15	6.272	-	6.289
Total de Passivos	2.013.819	183.826	108.211	778.226	-	3.084.082

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)

d) Risco de mercado

O risco de mercado é advindo da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Essas perdas podem ser decorrentes de alterações no comportamento das taxas de juros, do preço das ações, do câmbio e das commodities, bem como da interação entre eles e suas respectivas volatilidades. Nesse sentido, o BANESE Múltiplo utiliza um sistema integrado para aferição do risco, determinação das exposições e acompanhamento dos limites determinados em suas políticas/normativos internos. Os limites internos são acompanhados diariamente e preveem travas de exposição global aos riscos, em moedas estrangeiras, fundos de investimento multimercados, de ações e de renda fixa.

Como forma de acompanhar a exposição do BANESE às variações de ativos e passivos sujeitos ao risco de mercado, periodicamente o BANESE realiza análises de sensibilidade, como forma de estimar o comportamento de nossa carteira em condições de estresse de mercado, bem como supondo quebras de premissas. Em atendimento à Instrução Normativa CVM 475/2008, o BANESE realizou análise de sensibilidade por fator de risco de mercado considerado relevante aos quais a instituição estava exposta. Nessa análise, o fator Pré e o fator Cupom de TR representam 95,13% do total de exposições, sendo, portanto, as posições predominantes em função da expressividade das operações de crédito pré-fixadas, bem como da captação em poupança e da aplicação em crédito imobiliário no total das exposições da empresa.

A Carteira Trading consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, detidas com intenção de negociação e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

A Carteira Banking se refere às operações não classificadas na carteira de negociação. Consistem nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio da Organização.

O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras Trading e Banking), e não reflete o modo como os riscos de mercado dessas exposições são administrados no dia a dia da Organização.

Banese Múltiplo - 3º Trimestre 2014

Operação	Exposição	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário II	Cenário III
Operações de crédito e demais exposições sujeitas a variações das taxas de juros pré-fixadas em real	1.979.661	Variação das taxas (Alta da SELIC)	(19.404)	(54.262)	(103.391)
Operações de crédito imobiliário, captações em poupança e demais exposições sujeitas a variações nas taxas dos cupons de juros com lastro na taxa referencial (TR)	(1.271.445)	Variação das taxas (Redução)	3.215	(26.328)	(46.755)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)

Para efeito dos cálculos apresentados acima, considerou-se no Cenário I a situação mais provável, num cenário de aumento das taxas de juros pré-fixadas, com base em dados do mercado, quais sejam, as curvas de contratos de DI1 com negociação no dia na BM&F e nas taxas médias de swap DI X PRE para o prazo de um ano (vértice 252 du). Em relação à TR (taxa Referencial) utilizou-se as cotações médias de swap ou as curvas de cupom para esta taxa informada pela BM&F para o prazo de um ano (vértice 252 du), que sinaliza redução das taxas de juros desse cupom. Para a construção dos Cenários II e III, aplicaram-se variações de 25% e 50%, respectivamente, nos fatores de risco levados em conta, estimando-se novas posições estressadas. Os cenários da tabela acima representam o resultado financeiro estimado, considerando-se a marcação a mercado das exposições feitas em função da análise de sensibilidade apresentada.

Ressalta-se que os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros) não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização, em função de que parte das operações de créditos que estão na Carteira *Banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são “*hedge natural*” para eventuais oscilações de taxa de juros e que para a Carteira *Banking*, as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de créditos até o seu vencimento.

24 Remuneração paga a empregados e administradores

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal paga pelo Banco aos seus empregados e administradores são os seguintes em R\$ 1,00:

Remuneração Bruta	Empregados (1) R\$	Administradores (2) R\$
Máxima	24.974,40	25.467,93
Média	4.522,09	23.733,55
Mínima	1.503,32	23.152,67

(1) Inclui remuneração de horas extras (inclusive adicional noturno), quando efetivamente prestadas.

(2) Inclui honorários, verba de representação e direitos individuais atribuídos a empregados.

Em 30 de setembro de 2014, o número de empregados do Banco do Estado de Sergipe totalizava 1.130 (1.123 – 31.12.2013), registrando-se, no período, um acréscimo de 0,62% no quadro de pessoal do Banco.

O Banco custeia plano de previdência complementar de contribuição definida (BD) e patrocina o plano de assistência a saúde para seus empregados. O valor acumulado até 30 de setembro de 2014 das contribuições estão demonstradas a seguir:

	30.09.2014	30.09.2013
Plano de Previdência Complementar de Contribuição Definida (BD)	3.266	3.009
Plano de Assistência a Saúde	1.379	1.285

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)

25 Benefícios a empregados

Na forma preconizada pela Deliberação CVM nº 695/2012, e Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, sobre a contabilização de benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados pelo Banese, no reconhecimento de suas obrigações:

Política contábil adotada pelo Banco no reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais

Os ganhos e perdas atuariais são imediatamente reconhecidos no exercício em que são originados, conforme estabelece o CPC 33(R1).

Descrição geral das características do plano previdenciário de benefício definido

O Banese mantém um plano previdenciário para os seus empregados e ex-empregados (aposentados e participantes vinculados a falecidos), administrado pelo Instituto Banese de Seguridade Social - SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes, pensionistas e dependentes benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social.

Características do plano de previdência dos empregados do Banco do Estado de Sergipe

O Banco é patrocinador do Instituto Banese de Seguridade Social - SERGUS, constituído em 13.06.1980, entidade fechada de previdência complementar, custeada por contribuições dos participantes ativos, participantes assistidos e de patrocinadoras, abrangendo os seguintes benefícios: suplementação de aposentadoria por invalidez, idade, por tempo de contribuição e especial, suplementação de benefício diferido por desligamento, pecúlio por morte, auxílio doença, auxílio reclusão, suplementação de pensão e abono anual.

Relações de contribuições (Participantes/patrocinadora)

A relação entre as contribuições efetuadas pelos participantes e o Banco do Estado de Sergipe atende a paridade estabelecida na Emenda Constitucional nº 20/1998, registrando, ao final do período, a relação contributiva de 1:1 (em 30.09.2013 - 1:1).

Premissas atuariais***Premissas Biométricas:***

Tábua de mortalidade geral de válidos: UP-94 feminina; tábua de mortalidade de inválidos: RP2000 Disabled - feminina; tábua de entrada em invalidez - Álvaro Vindas; tábua de rotatividade - nenhuma.

Premissas Econômicas:

Taxa de desconto de longo prazo da obrigação atuarial: 6,14%; taxa de inflação futura 5,8% a.a.; índice de aumento salarial real estimado 2,60% a.a.; taxa de crescimento real dos benefícios: 0% a.a.; fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)

da entidade: 97,50%; taxa de custeio administrativo: 15% incidentes sobre o custo anual do plano; índice de reajuste do plano: INPC/IBGE; USB = R\$ 319,13; USC = R\$ 284,94.

Os resultados da avaliação atuarial CVM 695 são demonstrados a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2014	31.12.2013
Valor presente das obrigações com cobertura	516.618	471.262
Valor justo dos ativos do plano	(520.116)	(493.720)
(Superávit)/Deficit	(3.498)	(22.458)
Efeito do limite de reconhecimento do Ativo Atuarial	3.498	22.458
(Ativo)/Passivo Atuarial	-	-

As movimentações do saldo do Passivo/Ativo atuarial para o terceiro trimestre são as seguintes:

	Banese Múltiplo	
	30.09.2014	30.09.2013
Passivo/(ativo) atuarial líquido em 30 de junho (1)	-	(17.868)
Despesa do exercício (2)	2.940	3.637
Contribuições pagas	(2.943)	(2.641)
Variação reconhecida em outros resultados abrangentes (3)	3	-
Passivo/(Ativo) Atuarial líquido em 30 de setembro do exercício corrente	-	(16.872)
Variação do efeito do limite de reconhecimento do Ativo Atuarial	-	16.872
Passivo (ativo) atuarial líquido integral	-	-

(1) Após a aplicação do limitador de ativo.

(2) Rateio de despesas previstas pelo atuário para o exercício de 2014.

(3) Valor resultante do reconhecimento de (ganhos)/perdas atuariais e efeito do limite de reconhecimento do Ativo Atuarial.

A reconciliação do valor da obrigação atuarial é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2014	31.12.2013
Valor presente da obrigação em 31 de dezembro do exercício anterior	471.262	521.189
Custo dos juros	29.124	50.764
Custo do serviço corrente	6.984	12.574
Benefícios pagos pelo fundo	(7.172)	(12.927)
(Ganhos)/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	16.420	(100.338)
(Ganhos)/perdas decorrente de alteração de premissa biométrica	-	(1.006)
(Ganhos)/perdas decorrente de alteração de premissa econômica	26.012	(156.726)
(Ganhos)/perdas do exercício decorrente de experiência	(9.592)	57.394
Valor presente da obrigação	516.618	471.262

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)

A reconciliação do valor justo dos ativos do plano é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2014	31.12.2013
Valor justo dos ativos do plano em em 31 de dezembro do exercício anterior	493.720	518.626
Rendimento esperado do valor justo dos ativos do plano	30.512	50.514
Contribuições recebidas pelo fundo	5.882	11.278
Benefícios pagos pelo fundo	(7.173)	(12.927)
Ganhos/(perdas) atuariais sobre o valor justo dos ativos	(2.825)	(73.771)
Valor justo dos ativos do plano	520.116	493.720

O detalhamento das despesas é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2014	31.12.2013
Custo do serviço corrente	6.984	12.574
Juros sobre a obrigação atuarial	29.124	50.764
Rendimento esperado dos ativos do plano	(30.512)	(50.514)
Contribuições efetuadas pela patrocinadora	(5.882)	-
Juros sobre o efeito do teto de ativo (asset Ceiling)	1.432	-
Despesa líquida do exercício	1.146	12.824

O Reconhecimento de Outros Resultados Abrangentes do exercício é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.09.2014	31.12.2013
Perdas (ganhos) atuariais reconhecidos no exercício	19.245	(26.566)
Varição no teto de reconhecimento do ativo	(20.388)	22.458
Efeito em outro resultados abrangentes	(1.143)	(4.108)

As categorias do valor justo dos ativos do plano estão demonstradas a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2014	31.12.2013
Títulos de renda fixa	80 %	79 %
Investimentos estruturados	3 %	3 %
Títulos de renda variável	12 %	13 %
Imóveis	4 %	4 %
Empréstimos	1 %	1 %

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)

O superávit do plano é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo		
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2012
Valor presente da obrigação	516.618	478.911	(423.903)
Valor justo dos ativos do plano	(520.116)	(496.779)	476.051
Déficit/(superávit) do plano	(3.498)	(17.868)	52.148

O montante das contribuições do Banese no semestre totalizou R\$ 2.206 (R\$ 2.078 – 30.06.2013), e foi imputado às despesas operacionais.

O demonstrativo da análise de sensibilidade por alteração da taxa de juros é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo		
	Taxa de Juros de 6,14%a.a	Taxa de Juros de 5,14%a.a	Taxa de Juros de 7,14%a.a
Valor presente da obrigação em 30.06.2014	516.618	586.767	459.350

a) Planos de assistência à saúde e odontológico

O Banco patrocina o Plano de Assistência a Saúde e o Plano Odontológico, obedecendo a relação contributiva de 1:1, os quais são destinados aos empregados ativos e dependentes, não assumindo nenhuma responsabilidade após a aposentadoria.

26 Transações com partes relacionadas (Banco)**a) Transações do Banese Múltiplo com controlador e com as controladas:**

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750/2009 publicada pelo BACEN, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As transações do Banese Múltiplo com as controladas estão relacionadas a seguir:

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)*Banese Múltiplo e Consolidado*

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	30.09.2013 Reapresentado
Empresas consolidadas				
Depósitos à vista (1)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(625)	(793)	-	-
Depósitos à prazo (1)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(24.916)	(20.965)	-	-
Outras obrigações (2)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(3.985)	(10.150)	-	-
Outras despesas operacionais (2)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	-	-	(39.203)	(60.580)
Controladores e pessoal chave da administração				
Depósitos à vista				
Controladores e pessoal chave da administração	(28.791)	(54.037)	-	-
Depósitos à prazo				
Controladores e pessoal chave da administração	(83.907)	(180.235)	(13.218)	(8.531)

(1) As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas no mercado, vigentes nas datas das respectivas operações;

(2) Refere-se a receita de cobrança a qual é cobrada de acordo com o contrato mantidos entre as partes.

Os valores acima referem-se a operações envolvendo o Banese e sua empresa controlada, e foram eliminados nas demonstrações consolidadas.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração:

No exercício de 2013, o Banco definiu um novo plano de remuneração fixa e variável aplicável aos membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, observando as disposições da Resolução nº 3.921/10, do Conselho Monetário Nacional.

O novo plano tem como principais objetivos: (i) alinhar a política de remuneração ao gerenciamento da gestão de risco; (ii) adequar a política de remuneração às melhores práticas de mercado; (iii) compatibilizar a política de remuneração com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição; (iv) ser formulada de modo a não incentivar comportamentos que elevem a exposição da instituição a riscos acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos.

A remuneração variável será calculada:

- a) 49% (quarenta e nove por cento) serão pago em espécie, a partir do semestre seguinte ao da apuração; e
- b) 51% (cinquenta e um por cento) apurado anualmente com base no 1º e 2º semestres, sendo esse valor diferido para pagamento em 03 (três) anos, escalonado em parcelas proporcionais, após deliberação de resultados pela Assembleia Geral Ordinária – AGO do exercício subsequente.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)

Em 30 de setembro de 2014 e 2013, as remunerações do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva do Banese Múltiplo estão representadas a seguir:

	30.09.2014	30.09.2013
Benefícios de Curto Prazo		
Proventos	1.425	1.331
Gratificações	209	472
Encargos Sociais	567	444
Total	2.201	2.247

O Banese possui benefício de remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração, entretanto não possui benefícios pós-emprego de plano de previdência complementar aberta destinados a Administradores, bem como não possui benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho.

c) Outras Informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banese empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

27 Outras informações**a) Lei 12.996/2014**

O Governo Federal através da Lei nº 12.996/2014 reabriu o prazo para os contribuintes optarem, até o dia 25.08.2014, parcelar ou pagar à vista seus débitos para com a Receita Federal ou com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional vencidos até 31.12.2013, com os benefícios fiscais previstos pela Lei nº 11.941/2009, redução de multas, juros de mora e exclusão integral do encargo legal.

Aproveitando-se dos benefícios, o Banese efetuou pagamentos, à vista, de débitos fiscais, elegíveis pela assessoria jurídica, nos termos do seu relatório, como de possibilidade de êxito remota, decorrentes: (i) multa isolada, aplicada sobre compensações de tributos (PER/DCOMP), consideradas não declaradas pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R\$ 8.755 mil; (ii) débitos previdenciários no valor atualizado de R\$ 76 mil, totalizando um débito de R\$ 8.831 mil. O benefício fiscal foi de R\$ 3.673 mil, afetando o resultado do período em R\$ 5.158 mil.

A controlada SEAC aderiu ao REFIS, através de parcelamento para 60 meses, de débitos fiscais, elegíveis pela assessoria jurídica, nos termos do seu relatório, como de possibilidade de êxito remota, decorrentes dos tributos PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, no valor atualizado de R\$ 46.978 mil. O benefício fiscal foi de R\$ 19.298 mil, afetando o resultado do período em R\$ 27.680 mil.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(EM MILHARES DE REAIS)

b) Garantias concedidas

O Banese concedeu garantias, por meio de fianças bancárias, cujo montante em 30 de setembro de 2014 era de R\$ 2.011 (R\$ 1.655 – 31.12.2013).

c) Créditos cedidos

O Banese possui créditos cedidos com coobrigação (crédito rural), em 30 de setembro de 2014 no montante de R\$ 408 (R\$ 421 – 31.12.2013).

d) Fundos de investimento

O Banese é distribuidor de Fundos de Investimento via sua rede de agências cujo patrimônio em 30 de setembro de 2014 era de R\$ 16.335 (R\$ 16.450 – 31.12.2013), sendo R\$ 2.493 do Fundo Fator Banese Strategy FIC FIM (R\$ 3.388 – 31.12.2013) e R\$ 13.842 do Fator Banese Expert FI DI (R\$ 13.062 – 31.12.2013).

28 Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A diretoria do Banese autorizou a conclusão das presentes informações trimestrais em 05 de novembro de 2014, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras.

Fernando Soares da Mota
Presidente

Hércules Silva Daltro
Diretor de Finanças e de
Relações com Investidores

José Marcelino Andrade
Diretor Administrativo

Edson Freire Caetano
Diretor de Crédito de Desenvolvimento

Maria Avilete Ramalho
Diretora de Crédito Comercial

José Anderson Santos de Jesus
Contador - CRC-SE - 4458/0

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**Banese**

9.5. COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO E COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Apresentamos os principais números obtidos e comentários sobre o desempenho empresarial do BANESE referente à Setembro/2014.

1. RECURSOS

1.1 RECURSOS DE TERCEIROS

A Captação Global do **BANESE**, originária de recursos de terceiros, totalizou R\$ 2.969,1 milhões em 30.09.2014, com evolução de 4,8% em relação a Dez/2013 (R\$ 2.832,3 milhões), considerando os recursos captados para distribuição em cotas de Fundos de Investimentos no valor de R\$ 16,4 milhões, onde o Banco atuou como distribuidor.

Desse volume global, a captação em Depósitos de Poupança alcançou saldo de R\$ 1.050,6 milhões, superior 10,0% quando comparado a Dez/2013; Depósitos à Prazo R\$ 598,1 milhões, inferior 0,4%; Judiciais Remunerados R\$ 439,7 milhões, com acréscimo de 22,0% e Interfinanceiros e Especiais Fundos R\$ 100,0 milhões, com acréscimo de 36,4%.

1.2 RECURSOS PRÓPRIOS

O Patrimônio Líquido, em setembro de 2014, somou R\$ 295,4 milhões, superior 4,9% ao registrado em dezembro de 2013 (R\$ 281,6 milhões).

2. APLICAÇÕES

2.1 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As Operações de Crédito alcançaram o montante de R\$ 1.684,5 milhões em setembro de 2014, registrando crescimento de 6,2% quando comparado a dezembro/2013. Do seu total, 3,6% (R\$ 60,3 milhões) encontram-se devidamente provisionados, observando as regras de classificação de risco definidas pelo BACEN.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



Banese

Com participação de 77,1% do total das operações de crédito, a Carteira Comercial alcançou um volume de R\$ 1.299,6 milhões, crescendo 5,9% quando comparado a dez/2013. Já a carteira de Desenvolvimento somou o montante de R\$ 384,9 milhões, evoluindo 7,3%.

2.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras foram compostas por Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários Livres, Operações Compromissadas, Vinculadas ao Banco Central e à prestação de garantias, Compulsórios de depósitos de Poupança e À Vista.

A soma dessas aplicações mais os compulsórios no BACEN alcançaram o montante de R\$ 1.609,9 milhões em setembro de 2014, superior 9,9% quando comparado a dezembro de 2013 (R\$ 1.464,3 milhões). Representa 54,2% da Captação Global e 44,8% do Ativo Total.

Com referência a Circular nº 3.068 do BACEN, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários, ao final do trimestre o **BANESE** encontrava-se devidamente enquadrado às regras.

2.3 ATIVOS TOTAIS

Os Ativos Totais, em setembro de 2014, registraram saldo de R\$ 3.596,6 milhões, superior 6,5% em relação à dez/2013, ocasionado pelo incremento das operações e maior volume de negócios.

3. RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Resultado Líquido do 3º Trimestre de 2014 atingiu o montante de R\$ 3,9 milhões, inferior 63,7% quando comparado ao resultado apurado no 2º T14 (R\$ 10,7 milhões).

Considerando o acumulado dos últimos nove meses de 2014, o resultado ficou em R\$ 26,0 milhões, 44,7% inferior ao mesmo período do ano anterior (R\$ 47,1 milhões).

A Receita Total alcançou um volume de R\$ 162,2 milhões no 3º T14, superior 6,7% em relação ao 2º T14. De Jan a Set/14, o acumulado registrou um volume de R\$ 462,3 milhões, 6,6% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**Banese**

As Despesas realizadas no 3º T14 registraram acréscimo de 11,8%, quando comparado ao mesmo período de 2013, alcançando o volume de R\$ 160,6 milhões. De Jan a Set/14, o acumulado registrou um volume de R\$ 444,4 milhões, 12,4% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apresentados no trimestre comentado refletem em especial, o crescimento das despesas, principalmente em virtude da maior necessidade de provisionamento para perdas em operações de crédito.

Os volumes de operações de crédito obtiveram crescimento e a captação global alcançou bons resultados, tendo por consequência influenciado no crescimento das receitas com aplicações financeiras.

O Banese continua buscando soluções mercadológicas e administrativas para manter-se no mercado, alinhado ao planejamento empresarial estabelecido para o exercício.

Em, 23.10.2014

Área de Gestão Orçamentária – ARGOR

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores do
Banco do Estado de Sergipe S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco do Estado de Sergipe S.A. ("Instituição"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Instituição é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).
Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3(s), certas informações correspondentes ao balanço patrimonial, demonstração do resultado, demonstração do valor adicionado e as notas explicativas foram alteradas em relação àquelas anteriormente divulgadas relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013 e ao exercício findo em 31 de dezembro 2013, pelas razões mencionadas na referida nota explicativa 3 (s) e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23, ou CPC 23, (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

São Paulo, 5 de novembro de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Wellichen Renato Nantes
Contador CRC-1SP184050/O-6 Contador CRC-1RJ115529/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado de Sergipe S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, apreciaram e aprovaram as Demonstrações Financeiras referentes ao 3º trimestre de 2014. Com base nesta análise, concluíram que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial desta Instituição. Aracaju/SE, 11 de novembro de 2014. Adinelson Alves da Silva, Fernando Akira Ota, Moacir Joaquim de Santana Júnior e Ricardo Oliveira Lacerda de Melo.”.

Aracaju/SE, 11 de novembro de 2014.

ADINELSON ALVES DA SILVA
Conselheiro

FERNANDO AKIRA OTA
Conselheiro

MOACIR JOAQUIM DE S. JUNIOR
Conselheiro

RICARDO O. LACERDA DE MELO
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso VI, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras referentes ao terceiro trimestre de 2014.

Fernando Soares da Mota
Presidente

Hércules Silva Daltro
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Edson Freire Caetano
Diretor de Crédito de Desenvolvimento

José Marcelino Andrade
Diretor Administrativo e de Tecnologia

Maria Avilete Ramalho
Diretora de Crédito Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso V, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes emitidos pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. após a apreciação das demonstrações financeiras referente ao terceiro trimestre de 2014.

Fernando Soares da Mora
Presidente

Hércules Silva Daltro
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Edson Freire Caetano
Diretor de Crédito de Desenvolvimento

José Marcelino Andrade
Diretor Administrativo e de Tecnologia

Maria Avilete Ramalho
Diretora de Crédito Comercial